



Relatório de Avaliação do Projeto Educativo 2022-2025



***"Respeitar o passado, Inovar no presente,
Projetar (n)o futuro"***



ÍNDICE

1. Introdução/Enquadramento.....	3
2. Avaliação do cumprimento das linhas (ou objetivos) estratégicas	5
A. Potencializar a identidade do Agrupamento	5
B. Melhorar as aprendizagens escolares.....	15
C. Garantir a qualidade do serviço educativo	25
D. Melhorar a gestão a organização e a comunicação.....	31
3. Considerações finais	37
4. Documentos.....	38
5. Equipa de trabalho do Projeto Educativo	39

1. Introdução/Enquadramento

O presente documento visa apresentar a avaliação final do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), com o propósito de analisar o grau de concretização das suas medidas e o respetivo impacto na comunidade educativa. Esta avaliação, que integra dimensões qualitativas e quantitativas, insere-se no quadro do processo de monitorização e avaliação interna do Projeto Educativo, conforme previsto neste documento orientador.

O PEA, aprovado para o triénio 2022-2025, assumiu uma natureza dinâmica, permitindo ajustes sempre que se revelassem necessários para dar resposta a exigências ou desafios que emergiram ao longo do seu período de vigência. A sua execução foi objeto de acompanhamento, de modo a assegurar a eficácia das estratégias adotadas e a concretização dos objetivos definidos, promovendo, assim, uma educação de qualidade e o sucesso educativo dos alunos.

Considera-se que este relatório de avaliação final representa um contributo significativo neste processo, na medida em que as suas conclusões e recomendações poderão fundamentar o desenvolvimento de um futuro projeto educativo ainda mais eficaz e alinhado com as necessidades da comunidade educativa.



Este documento (PEA) está estruturado em torno de quatro linhas estratégicas:

- **Potencializar a identidade do Agrupamento;**
- **Melhorar os resultados escolares;**
- **Garantir a qualidade do serviço educativo;**
- **Melhorar a gestão, a organização e a comunicação escolares.**

Cada uma destas linhas estratégicas subdivide-se em objetivos específicos (OE) e estes em estratégias e metas.

1.1. Caracterização da população escolar

2022/2023	
Caracterização da população escolar	Número
Alunos	1528
Retidos	50
Estrangeiros	204 / 21
PLNM	18
DL54	273
ASE	401
Nível de Ensino	Número de Alunos
Pré-escolar	93
1.º Ciclo	274
2.º Ciclo	253
3.º Ciclo	443
Secundário	438
Profissional	27

2023/2024	
Caracterização da população escolar	Número
Alunos	1575
Retidos	55
Estrangeiros	265 / 23
PLNM	24
DL54	320
ASE	412
Nível de Ensino	Número de Alunos
Pré-escolar	88
1.º Ciclo	279
2.º Ciclo	265
3.º Ciclo	430
Secundário	474
Profissional	39

2024/2025	
Caracterização da população escolar	Número
Alunos	1536
Retidos	70
Estrangeiro	281/22
PLNM	23
DL54	291
ASE	371
Nível de Ensino	Número de Alunos
Pré-escolar	88
1.º Ciclo	288
2.º Ciclo	226
3.º Ciclo	442
Secundário	455
Profissional	37

2022/2023	
Categoria	Número
Escolas	3
Turmas	71
PD	151
PND	61

2023/2024	
Categoria	Número
Escolas	3
Turmas	75
PD	153
PND	65

2024/2025	
Categoria	Número
Escolas	3
Turmas	74
PD	152
PND	66

Fonte: *Inovar*

A análise da população escolar ao longo dos últimos três anos revela uma **estabilidade no número global de alunos**, com ligeiras variações entre ciclos de ensino. O número de alunos retidos tem vindo a aumentar consistentemente ao longo dos três anos, o que pode indicar um desafio crescente em termos de sucesso escolar ou retenção de alunos. Este é um indicador que merece atenção.

A população de **alunos estrangeiros** tem crescido de forma constante e significativa. Este aumento aponta para uma escola cada vez mais multicultural e que acolhe diversas nacionalidades, o que pode implicar necessidades específicas de apoio linguístico e cultural.

O número de alunos abrangidos pelo **Decreto-Lei n.º 54/2018 (Educação Inclusiva)** teve um aumento significativo de 2022/2023 para 2023/2024, seguido de uma ligeira descida em 2024/2025. Esta flutuação pode estar relacionada com os processos cíclicos de avaliação e reavaliação bem como com o ajustamento e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Em 2024/2025, de acordo com os dados extraídos através do perfil EMAEI no Inovar, encontram-se identificados **753 alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**, dos quais **148 com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP)**.

Nota: esta informação pode divergir de outros relatórios automáticos da plataforma (nomeadamente o EB209j), dado que estes aplicam critérios diferenciados de contabilização, como a inclusão apenas de medidas validadas, tipos específicos de medidas (adicionais/seletivas), ciclos ou estabelecimentos. Assim, optou-se por apresentar os dados mais completos e atualizados disponíveis, de forma a refletir com maior precisão a realidade inclusiva do agrupamento.

O número de alunos beneficiários da Ação Social Escolar registou um ligeiro aumento no ano letivo de 2023/2024, seguido de uma redução significativa em 2024/2025. Esta diminuição poderá refletir uma melhoria das condições socioeconómicas das famílias ou resultar de uma reavaliação dos critérios de elegibilidade. Apesar da redução registada, o facto de ainda existirem 371 alunos a necessitar de apoio socioeconómico continua a ser um dado relevante, que evidencia a persistência de situações de vulnerabilidade no contexto escolar.

2. Avaliação do cumprimento das linhas estratégicas

A. Potencializar a identidade do Agrupamento

Aumentar a participação democrática dos alunos nos órgãos e estruturas do AEPRS

Estratégia	Meta
Dar a conhecer aos alunos os documentos fundamentais do Agrupamento através de PTT ou DT	Tomar conhecimento, anualmente, dos documentos, por parte de todas as turmas

Ao longo dos últimos três anos letivos, os documentos fundamentais do AEPRS – com especial destaque para o Regulamento Interno e o Estatuto do Aluno – foram apresentados e dados a conhecer a todas as turmas, através da intervenção dos professores titulares de turma (PTT) e dos diretores de turma (DT), com metodologias ajustadas a cada nível de ensino, conforme vem referido nos questionários de Monitorização, preenchidos pelos PTT e DT, no final de cada semestre.

Esta divulgação ocorreu principalmente durante as **Assembleias de turma** (2.º e 3.º ciclos), proporcionando momentos de esclarecimento e diálogo. No ensino secundário, estas temáticas foram trabalhadas de forma mais formal e sistematizada, com sessões de análise do Estatuto do Aluno, promovendo a interiorização de deveres e direitos por parte dos alunos.

Verificou-se que a abordagem a estes documentos partiu, sobretudo, de episódios de indisciplina ou incumprimento dos deveres dos alunos conforme se pode verificar através dos dados recolhidos, nomeadamente nos Questionários de Monitorização.

- Neste sentido, recomenda-se que, no próximo ano letivo, o registo da apresentação e discussão destes documentos estruturantes do AEPRS seja formalizado nos sumários, assegurando-se assim um acompanhamento mais sistemático e transversal a todas as turmas.

Estratégia	Meta
Proporcionar uma participação mais ativa dos /as alunos /as, ou seus representantes, na vida escolar	Realizar duas reuniões anuais, por ciclo de escolaridade, com delegados de turma;
	Concretizar pelo menos uma estratégia e/ou iniciativa dinamizada por alunos, por ano ou ciclo de escolaridade;
	Promover assembleias de turma (mensais)
Aumentar a participação na atividade do Agrupamento e a comunicação e relacionamento com órgãos de gestão	Realizar em cada ano letivo pelo menos três reuniões entre a AE e os órgãos de gestão e coordenação do Agrupamento
	Concretizar pelo menos uma iniciativa anual no âmbito da Cidadania por parte da AE

Nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, realizou-se uma reunião anual com os delegados de turma. Já no ano letivo de 2024/2025, ocorreram três reuniões, embora exclusivamente no âmbito do projeto Eco-Escolas.

Lamentavelmente, as reuniões não culminaram na formulação de uma estratégia ou iniciativa tangível a ser impulsionada pelos alunos.

No contexto da **promoção da participação ativa dos alunos na vida escolar**, a análise dos Questionários de Monitorização, preenchidos tanto pelos Professores Titulares de Turma (PTT) como pelos Diretores de Turma (DT), revelou que as **Assembleias de Turma** foram uma prática comum e sistemática. Esta estratégia funcionou como um pilar fundamental para a prevenção de atos de indisciplina. Nestes encontros, os alunos tiveram que discutir problemas relacionados com a convivência em sala de aula e no ambiente escolar, bem como de definir e acordar comportamentos aceitáveis.

Relativamente às iniciativas promovidas pela **Associação de Estudantes** no ano letivo 2022/2023, destaca-se uma ação de particular relevância no domínio da Cidadania, centrada na temática da 'Saúde Mental', evidenciando a importância atribuída a esta questão no seio da comunidade escolar.

- É fundamental reforçar a participação democrática dos estudantes nas estruturas e órgãos do Agrupamento. Para tal, recomenda-se que, no futuro, os órgãos de gestão e coordenação promovam **encontros regulares com a Associação de Estudantes**, fomentando uma relação mais próxima e colaborativa.



- Paralelamente, sugere-se **sensibilizar a Associação de Estudantes** para a importância do Projeto Educativo, incentivando-a a dinamizar iniciativas que promovam o conhecimento e a reflexão sobre os documentos estruturantes da escola — como o PEA, o Regulamento Interno (RI) e o Plano Anual de Atividades (PAA) — através, por exemplo, de sessões de esclarecimento dirigidas aos alunos.
- Adicionalmente, propõe-se que o **processo eleitoral da Associação de Estudantes** seja antecipado, permitindo que os representantes eleitos disponham de tempo suficiente para planear e implementar ações que contribuam para o enriquecimento da vida escolar. Uma Associação de Estudantes mais representativa e ativa poderá desempenhar um papel essencial na construção de uma escola mais participativa e inclusiva.
- Aconselha-se ainda que a **composição das listas candidatas à Associação de Estudantes** integre alunos de diferentes anos escolares e não exclusivamente discentes do último ano do secundário, encorajando, desta forma, a inclusão de todos os alunos, o que permitirá uma receção eficaz dos novos alunos, facilitando uma transição mais acolhedora e integradora para todos os estudantes, de todos os anos escolares.

Reforçar as relações interpessoais dos alunos

Estratégias	Metas
Dinamizar experiências de partilha e colaboração entre alunos dos diversos ciclos	Realizar anualmente atividades ou visitas entre as escolas do AEPRS Realizar duas ações de integração, por ano escolar, dos alunos mais novos e dinamizadas pelos alunos mais velhos.

Através de atividades como a plantação de árvores, o estendal dos Direitos das Crianças ou a festa de final de ano, dirigidas ao pré-escolar e 1.º ciclo, até às ações conjuntas entre o 2.º, 3.º ciclo e o ensino secundário – como operações temáticas interdisciplinares, *workshops* científicos, articulações curriculares em segurança rodoviária ou eventos comemorativos e culturais – é evidente o investimento do Agrupamento em dinamizar experiências de partilha e colaboração entre alunos dos diversos ciclos de ensino.

Neste mesmo sentido, realizam-se **anualmente atividades e visitas entre as diferentes escolas do AEPRS**, promovendo o conhecimento mútuo, a integração progressiva dos alunos nos vários níveis de ensino e o fortalecimento da identidade coletiva do agrupamento.

Articulação entre os ciclos, tendo em vista as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória	
Pré-escolar e 1.º ciclo	"Plantação de árvores" "Cada gota conta" "Canções partilhadas" "Festa de Final de Ano" "Crescer a pares" "Dia de Aulas ao Ar Livre" "Construção de um estendal sobre os Direitos das Crianças" "Dia da Criança"



1.º ciclo e 2.º/3.º ciclos ou Secundário	Operação Sem Fronteiras: comércio ilegal, uma via para a extinção (2º ciclo e 11.º ano); Segurança Rodoviária (2º ciclo e 12.º ano) "Trabalho multimédia com turma do 10.º ano" articulação com o Secundário "Laboratório Aberto de Biologia" (Dia do Patrono - 25) - articulação com o 3º ciclo "Doces Surpresas" articulação com articulação com o Secundário "Laboratório Aberto de Biologia" (Dia do Patrono)
Secundário/ 2.º ciclo/ 3.º ciclo	"Workshop - Programação de Fórmulas em Linguagem Python" (12.º e 6.º anos) "As Leis de Newton e a Segurança Rodoviária" (Secundário com 5.º ano) "Manipulação da fertilidade humana" (12.º e 9.º anos) "Leitura e apresentação dos livros sobre a temática do Holocausto" (Secundário e 8ºano) "Corta-mato escolar" "Comemoração do Dia Mundial do Ambiente" (2º ciclo e 8ºano.
Todos os níveis de ensino	Dia do Patrono Promoção da identidade da escola e os seus valores, através de diversas atividades: Diversidade de Atividades: Direitos Humanos, Igualdade e Cidadania (várias sessões sob o projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos); Ciência e Saúde (Ex.: Oficina de Delícias matinais, impacto das tecnologias na saúde, nutrição); Cultura e História (Ex.: Cultura chinesa, tradição dos varinas e avieiros, "Os Lusíadas"); Ambiente e Sustentabilidade (horta pedagógica, eco revista); Segurança Rodoviária e Prevenção de Riscos; Expressões Artísticas e Criativas (Momentos musicais, curtas-metragens, exposições de artes); Tecnologia e Segurança Digital (Ex.: <i>Cyberbullying</i> , programação, uso seguro da internet). Abrangência e Inclusão: Envolvimento ativo dos alunos de PLNM (Português Língua Não Materna), promovendo a interculturalidade. Participação dos pais e encarregados de educação, com sessões de sensibilização e apoio (Sessão "Criar Bases para o Sucesso Escolar: o Papel da Família e da Escola"). Presença de clubes, projetos e parcerias externas como a APAV, <i>Helpo</i> e Associações de Pais.

O quadro apresentado reflete exemplos de atividades integradas no Plano Anual de Atividades dos últimos três anos letivos, que ilustram o compromisso da escola com uma educação articulada, coerente e inclusiva.

- Para um ambiente escolar mais unido e propiciador de oportunidades para todos, é essencial que o Agrupamento, em conjunto com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, garanta transportes acessíveis entre as escolas. Isto irá, em particular, aproximar a Escola Básica do Bairro do Paraíso, facilitando a sua participação em atividades conjuntas e criando uma experiência educativa mais rica para todos.

No ano letivo 2023/2024, no âmbito da **articulação entre ciclos e da orientação escolar e vocacional**, realizaram-se, pelo menos, duas ações de integração - "Ser aluno/a do Secundário".

Em 2024/2025, realizaram-se várias sessões em que alunos do ensino secundário (das turmas dos cursos científico-humanísticos de Ciências Socioeconómicas, Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e do Curso Profissional de Audiovisuais) apresentaram e exploraram diferentes áreas de estudo e percursos formativos, aos alunos de 9.º ano de escolaridade.

Estas partilhas decorreram não só em contextos organizados (Dia do Patrono), mas também através de momentos informais em sala de aula. Estas interações permitiram aos alunos mais novos conhecer opções futuras e desenvolver uma visão mais clara e informada sobre o seu percurso escolar, promovendo o diálogo entre pares, o espírito de entreajuda e a construção de escolhas mais



conscientes.

Tendo em conta a experiência positiva resultante destas sessões, considera-se ainda recomendável que o AEPRS mantenha este tipo de iniciativas de forma regular. Estas atividades revelaram-se fundamentais para apoiar os alunos mais novos na construção de escolhas escolares mais informadas, promovendo o espírito de entreajuda, o diálogo entre pares e uma maior coesão entre ciclos.

- Sugere-se ainda que estas **sessões sejam alargadas de forma sistemática a outros níveis/anos** de ensino, nomeadamente ao 2.º e 3.º ciclos (7º e 8º anos), apesar de no 1.º ciclo já se realizarem iniciativas semelhantes. Esta ampliação permitirá reforçar a continuidade e a coerência do percurso educativo, facilitando transições mais tranquilas entre as diferentes etapas escolares. A partilha de experiências entre alunos de diferentes ciclos promove um ambiente mais colaborativo e solidário, contribuindo para a construção de uma identidade escolar forte e para o sucesso educativo de todos os alunos do agrupamento.

Intensificar o envolvimento de Encarregados de Educação e famílias na vida do AEPRS

Estratégias	Metas
Envolver as Associações de Encarregados de Educação [AEE] / famílias nas iniciativas realizadas no AEPRS	Realizar, pelo menos, duas reuniões anuais de articulação com AEE e/ou com representantes de EEs. Dinamizar ou participar em três iniciativas anuais, destinadas à comunidade educativa, propostas pelos EEs ou pelo AEPRS.

No início de cada ano letivo, a Direção do AEPRS reúne-se com os representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE), numa reunião de arranque que visa promover o diálogo e alinhar estratégias. No ano letivo de 2024/2025, além desta reunião habitual, realizou-se um segundo encontro no início do mandato da nova direção da APEE. Nessa ocasião, foram apresentados os principais problemas reportados pelos encarregados de educação e, em articulação com a Direção, definiram-se propostas de solução para as situações identificadas.

- É importante reforçar que, no próximo ano letivo sejam sistematizados os **registos das reuniões realizadas**, de forma a facilitar o acompanhamento das ações e assegurar o cumprimento dos objetivos delineados no projeto educativo.

De acordo com o **Relatório de Atividades 2022/2023 da APEE** da Escola Professor Reynaldo dos Santos, a associação participou e promoveu diversas iniciativas no âmbito dos projetos dinamizados pelo Agrupamento. Destacam-se, por exemplo, a participação no projeto "Quantidade de resíduos produzidos na Escola Reynaldo dos Santos" e a organização da palestra "Educar para o Direito", integrada no Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos.

Com o intuito de aferir o nível de satisfação dos Encarregados de Educação relativamente ao serviço de refeitório escolar e às infraestruturas (2022/2023), bem como de recolher opiniões sobre o Projeto Manuais Digitais (2023/2024), a APEE promoveu a aplicação de questionários específicos e acompanhou presencialmente a avaliação do serviço de refeições.

Durante o ano letivo de 2024/2025, a APEE da Escola Professor Reynaldo dos Santos esteve presente



em diversas atividades escolares. Destacam-se:

- a participação no Dia do Patrono, com a dinamização de uma banca de *quizzes* alusivos à data;
- a colaboração no Projeto Eco-Escolas, nomeadamente na comemoração do Dia da Árvore, através da abertura de buracos covas para plantação de árvores;
- a promoção de uma campanha de sensibilização contra a violência no namoro, no âmbito do Dia dos Namorados.

Paralelamente, a APEE da Escola Dr. Sousa Martins desenvolveu um conjunto de ações que contribuíram para o bem-estar e envolvimento da comunidade educativa, nomeadamente:

- a receção aos alunos no primeiro dia de aulas, com oferta de bens patrocinados pela APEE;
- a dinamização de eventos festivos como o Halloween, São Martinho e Carnaval, este último com a construção de um carro alegórico, música e animação;
- no Natal, a distribuição de brinquedos a todas as crianças da escola, a oferta de cabazes alimentares a famílias carenciadas e a organização de um sorteio de um cabaz de Natal, com bens essenciais, artigos especiais e brinquedos, através da venda de rifas;
- na Páscoa, a realização de uma caça aos ovos por turma, com prémios para os vencedores, e nova edição do sorteio de um cabaz temático;
- a celebração do Dia da Família e a participação ativa na Festa de Final de Ano Letivo, com destaque para a colaboração na preparação dos alunos, orientação das famílias, dinamização de uma quermesse com venda de alimentos e bebidas e sorteio de rifas com cerca de 290 prémios, com vista à angariação de fundos.

Adicionalmente, a APEE da Escola Dr. Sousa Martins apoiou a elaboração das capas de finalistas, a entrega de medalhas aos alunos do pré-escolar e do 4.º ano, e a realização do espetáculo de encerramento do ano letivo.

Em síntese, **as Associações de Pais e Encarregados de Educação demonstram um forte envolvimento** nas dinâmicas do Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos, contribuindo de forma significativa para o reforço da participação da comunidade educativa e para a concretização de um ambiente escolar mais colaborativo e inclusivo.

Estratégias	Metas
Corresponsabilizar os EE/famílias no acompanhamento do processo educativo dos alunos	Participar em iniciativas para ultrapassar constrangimentos do AEPRS Obter uma participação de 90% dos EEs do 1.º Ciclo e de 70% nos restantes níveis de ensino, nas reuniões para que são convocados pelos PTT e DT

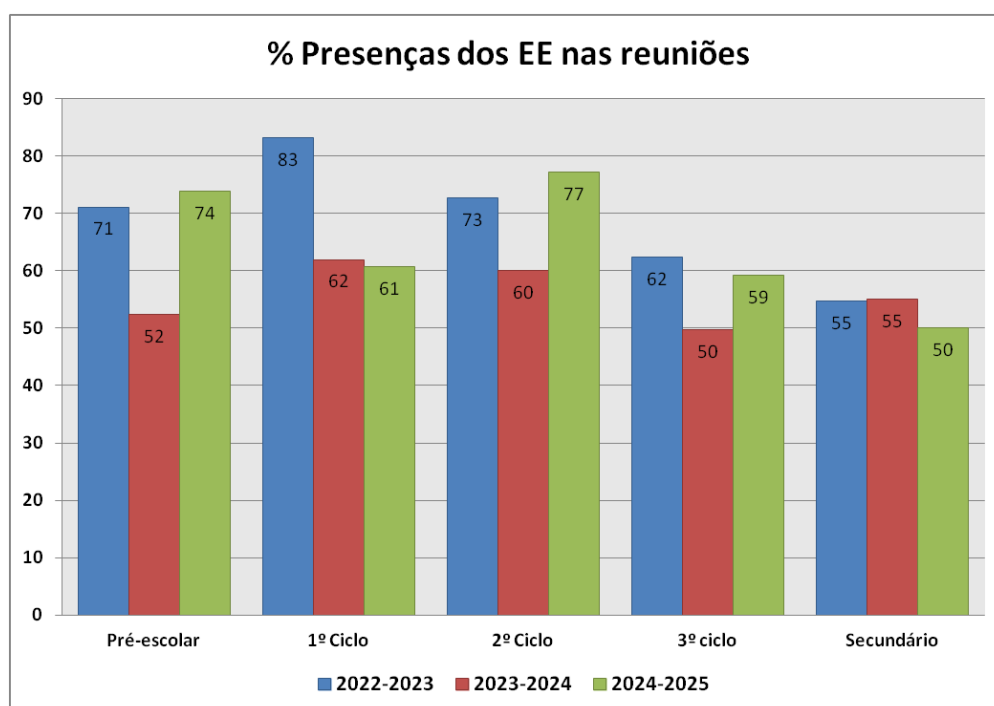
Ao longo do ano letivo, os Diretores de Turma (DT) e os Professores Titulares de Turma (PTT) promoveram **três reuniões formais** com os Encarregados de Educação (EE), com o objetivo de assegurar uma comunicação eficaz e um acompanhamento contínuo do percurso escolar dos alunos.



A primeira teve lugar no início do 1.º semestre, tendo sido convocados todos os EE de cada turma. Nesta reunião, foram também eleitos os representantes dos EE. A segunda foi a reunião intercalar, que contou com a presença do representante dos EE e dos docentes de cada turma, permitindo um acompanhamento mais direto do percurso escolar dos alunos. A terceira reunião realizou-se no final do semestre, tendo novamente sido convocados todos os EE para uma sessão de balanço com o DT, durante a qual foram discutidos os principais progressos e desafios identificados ao longo do período letivo.

Para além destas reuniões, os DT e PTT mantiveram contactos regulares com os EE, através de meios digitais (**Plataforma Inovar ou email**), por telefone ou presencialmente, garantindo um acompanhamento rigoroso e contínuo de todas as situações que foram surgindo ao longo do ano letivo.

Efetuada um levantamento do número de presenças dos EE nas reuniões para que são convocados pelos PTT e DT obtiveram-se os dados representados no gráfico seguinte.



A análise dos dados apresentados no gráfico permite constatar que, no ano letivo de 2023/2024, registou-se uma diminuição da participação dos EE nas reuniões, em comparação com o ano letivo anterior, com exceção das turmas do ensino secundário, onde se verificou o número de EE presentes se manteve.

No ano letivo de 2024/2025, observou-se um acréscimo significativo no número de presenças dos EE nas reuniões, relativamente ao ano de 2023-2024, em todos os níveis de ensino, com exceção do 1.º ciclo e do ensino secundário, onde se manteve uma ligeira tendência de estabilidade ou decréscimo.



Importa destacar que, no ano letivo de **2023/2024**, as reuniões com os Encarregados de Educação (EE) decorreram exclusivamente **em formato à distância**, ao contrário dos anos letivos anteriores, nos quais as sessões se realizaram presencialmente. Este fator poderá ter contribuído de forma significativa para a redução do número de participações, sobretudo nos níveis de ensino em que a comunicação direta e presencial é tradicionalmente mais valorizada, como é o caso, por exemplo, do 1.º ciclo.

No entanto, contrariando esta expectativa, verificou-se que, no ano letivo de 2024/2025, o número de presenças dos EE no 1.º ciclo continuou a registar um decréscimo, o que poderá indiciar a existência de outros fatores condicionantes que merecem análise mais aprofundada.

- Assim, a meta "Obter uma participação de 90% dos EEs do 1.º Ciclo e de 70% nos restantes níveis de ensino, nas reuniões para que são convocados pelos PTT e DT" não foi atingida durante a vigência deste Projeto Educativo.

Potencializar relações com a comunidade educativa

Estratégias	Metas
Realizar iniciativas que reconheçam o empenho do pessoal docente e não docente do AEPRS ao serviço da Comunidade Educativa.	Realizar pelo menos uma iniciativa no triénio.

No final do ano letivo 2022/2023, realizou-se uma cerimónia dedicada aos docentes que se aposentaram, destacando-se o seu valioso contributo ao longo dos anos.

No ano letivo de 2024/2025, o jantar de Natal foi organizado fora do ambiente escolar, permitindo que o pessoal não docente usufruísse plenamente deste momento de convívio.

- É de salientar a importância de **manter e reforçar iniciativas de reconhecimento do empenho tanto do pessoal docente como do pessoal não docente**, promovendo assim, um ambiente de trabalho salutar e motivador para todos.

Estratégias	Metas
Promover sinergias com as entidades parceiras, através da convergência de objetivos e atividades.	Desenvolver cinco atividades por ano com as entidades parceiras.
Realizar iniciativas de sensibilização para a importância do bem-estar físico, social, mental e ambiental.	Realizar três iniciativas no triénio para mostra e partilha.

A meta de desenvolver cinco atividades anuais com **entidades parceiras** foi largamente superada. Esta colaboração envolveu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, o Museu do Neorrealismo, a PSP, a Proteção Civil/Bombeiros, o Cineclube, a UPSE, a APAVE e várias universidades, incluindo a *Skillsgym*.

Das parcerias, resultaram iniciativas significativas como a "Feira das Profissões", as comemorações do "Dia Mundial da Árvore e da Água", sessões sobre Saúde Mental, as celebrações do "Dia Mundial da Alimentação e do Não Fumador", ações de sensibilização sobre "Violência Doméstica" e sessões educativas sobre "Literacia Financeira".



Atividades por nível de ensino e parceria (exemplos ilustrativos)

• Pré-escolar e 1º Ciclo:

2022/2023: Atividade "Na pele dos animais", promovida pelos Serviços Municipais no Parque Temático da Quinta Municipal da Piedade.

2023/2024: Comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil, com a CMVFX, Bombeiros, GNR e PSP.

2024/2025: Teatro "A Fada Juju" com Paula Teixeira, intérprete de Língua Gestual Portuguesa.

Em parceria com a Biblioteca Municipal: "O avental da minha avó", "O meu avô consegue voar", "Descobrir lengalengas escondidas" e "Despertar ideias, letras e palavras".

Em colaboração com serviços da Câmara Municipal através da biblioteca escolar: Casa Avieira, a pesca, Póvoa e o rio, e Passeios com história.

Em colaboração com a Casa do Povo de Arcena através da biblioteca: "Semear".

Biblioteca de Alverca: "Uma lição de amor".

• 2º Ciclo:

2023/2024: Rota Histórica das Linhas de Torres (projeto dinamizado pela autarquia em parceria com a biblioteca escolar) e Roadshow "Reciclar é na boa" (Academia Ponto Verde).

2024/2025: "Encontros com História e o Património" (Câmara Municipal de Vila Franca de Xira); Concurso "EstRRRelas de Natal" (Junta de Freguesia de Vila Franca, no âmbito da reciclagem e da disciplina de Educação Visual); Visita à exposição "A nossa casa é um Planeta" (promovida pela Valor Sul).

• 3º Ciclo:

2022/2023: Investigação e Construção de Modelos Planetários + Planetário Móvel (Astronomia ao Vivo); Atividade "Asfixia no Roupeiro" (Oferta Municipal - Ambiente e Eco-Escolas).

2023/2024: "Caça ao Carbono" (inclui Palestra e projeto com a CMVFX); Concurso da Sardinha PSP.

2024/2025: Projeto Rota Histórica das Linhas de Torres: Comunidade e Turismo Sustentável (8º ano); Projetos Eco-Escolas: *Green Cork* e *Return Box* (em parceria com a Quercus e a ABAAE); Roupas Usadas não estão acabadas (da ABAAE em parceria com a *H SARAH Trading*); Workshop POR TI - Promoção do Bem Estar Mental nas Escolas (parceria com a Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental da Universidade de Coimbra, para 9º ano) Sessões "*Mass Training*" em Suporte Básico de Vida (SBV) em parceria com o Hospital de Vila Franca de Xira.

• Secundário:

2022/2023: Ação sobre literacia financeira (Academia Doutor Finanças); Participação no vídeo "Dia Internacional das raparigas" (Projeto Engenheiras por um dia); Participação em sessão da CMFFX sobre o Holocausto.

2023/2024: Palestra sobre as instituições europeias dinamizada pelo Clube Europeu; Concurso sobre o Holocausto, Instituto de História Contemporânea (FCSH-UN Lisboa), pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e Museu do Neo Realismo / Projeto "Holocausto".

2024/2025: Atividades para assinalar o Dia Mundial do Turismo (colaboração com o Posto de Turismo Municipal de Vila Franca de Xira); "Azulejar" do Plano Nacional das Artes; Parlamento dos Jovens; Workshop "Sopa de Tempo Condensado" (Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira); Maratona de Cartas pela Escola Amiga dos Direitos Humanos (secundário + 9º ano); Atividades Radicais (parceria com o Centro de Formação Desportiva de Multiatividades de Alenquer); Projeto "Camões | Outros 500" e Eco-Escolas: Divulgação do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Vila Franca de Xira.

AEPRS demonstrou um forte compromisso em promover o **bem-estar físico, social, mental e ambiental** dos seus alunos. Ao longo dos três anos letivos, foram desenvolvidas diversas iniciativas que refletem esta preocupação.



No âmbito da **saúde e bem-estar físico**, destacam-se atividades como o Corta Mato Escolar (2º ciclo, 3º ciclo e Secundário) e as ações de sensibilização sobre o "Dia do Não Fumador" (todos os ciclos). A importância de uma alimentação equilibrada foi também abordada, visando educar para hábitos de vida saudáveis ("Banca de doces" - que incluíam obrigatoriamente fruta, e sumos naturais, articulação de Ciências Naturais e participação dos pais no Dia do Patrono). A realização de sessões de "Suporte Básico de Vida" (com os Bombeiros e em articulação com o PES) e atividades de Desporto Escolar complementam esta vertente. A sessão sobre "Dignidade menstrual" (9º ano e Secundário), "Hábitos de Higiene" (1º ciclo), com a parceria do Centro de Saúde e a determinação do IMC também são exemplos do foco na saúde.

A dimensão **social e cívica** foi amplamente explorada através de atividades ligadas aos Direitos Humanos, incluindo as "Comemorações da Declaração dos Direitos Humanos" e sessões do Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos. A participação ativa na comunidade foi incentivada pelo Parlamento dos Jovens, com a realização de assembleias e debates abertos, pela reunião de Delegados de Turma do *EcoEscolas* e por "Simulacros de eleições legislativas".

Temas sensíveis como a violência no namoro ("Corações com Coroa vai à escola - violência no namoro/*bullying*") e o *bullying* ("*Bullying* é para os fracos", dinamizada pela Escola Segura) foram objeto de ações de sensibilização. A promoção da igualdade de género, a conscientização sobre o autismo ("Dia da Consciencialização do Autismo" e sessão "Refletir sobre o Autismo") e a celebração do "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência" reforçam a inclusão. A "Maratona de Cartas" e o projeto Ser Voluntário "testemunhos em ação" incentivam a cidadania ativa e o grupo de voluntariado "Mãos Unidas" é um exemplo claro disso. A segurança rodoviária e as ações de sensibilização da PSP ("Clica em Segurança") também se inserem nesta categoria.

No que diz respeito ao **bem-estar mental**, a escola proporcionou momentos de reflexão, como a Semana Internacional do Cérebro, sessões específicas sobre Saúde Mental (Workshop "Por ti") Crescer ao Saber das Emoções (1º ciclo) e ainda o Projeto Dove/EPIS "Desenvolvimento da Autoestima em contexto escolar", projeto que visa promover a saúde psicológica e a autoestima dos alunos (2º e 3º ciclos e Secundário).

A **sustentabilidade e o bem-estar ambiental** tiveram um papel central, com o programa Eco-Escolas a impulsionar a limpeza de espaços exteriores, a recolha de lixo, a promoção de melhoramentos nos espaços escolares ("Recicla e Ganha!" em parceria com a Escola Electrão) e a Eco Revista Digital. Projetos como "As Águias e Nós" e visitas de estudo ao EVOA reforçaram a educação ambiental e a proteção da vida animal. A discussão sobre as alterações climáticas e a importância do Dia Mundial do Ambiente, bem como as sessões sobre "Proteção da Floresta/Incêndios Florestais", também foram amplamente divulgadas.

É também de realçar a estreita relação que o AEPRS mantém com os seus antigos alunos. Com alguma frequência são convidados para palestras ou eventos de carácter cultural e/ou recreativo a que respondem com prontidão e satisfação, cimentando e avivando os laços com a comunidade educativa.



B. Melhorar as aprendizagens escolares

Melhorar o sucesso

Estratégias	Metas
Monitorizar, avaliar e refletir, periodicamente, sobre as taxas de sucesso interno, bem como a sua relação com a avaliação externa;	Elaborar estatísticas anuais e por triénio, por ciclo, ano e disciplina.
Reforçar o trabalho das equipas pedagógicas por disciplina/ano de escolaridade de forma a uniformizar metodologias;	Avaliar e definir em sede de área disciplinar/conselho de ano os resultados escolares e definir recomendações estratégicas.
Reforçar o trabalho colaborativo nomeadamente nos Conselhos de Docentes, nos Conselhos de Turma e nos Departamentos Curriculares.	

Anos Letivos	2022-2023		2023-2024		2024-2025	
Anos de escolaridade	Taxa de sucesso	Taxa de insucesso	Taxa de sucesso	Taxa de insucesso	Taxa de sucesso	Taxa de insucesso
1.º	98,59%	1,41%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
2.º	89,86%	10,14%	95,70%	4,30%	81,90%	18,10%
3.º	87,14%	12,86%	95,70%	4,30%	94,03%	5,97%
4.º	85,71%	14,29%	86,50%	13,50%	93,90%	6,10%
5.º	93,84%	6,16%	90,80%	9,20%	98,20%	1,80%
6.º	94,59%	5,41%	97,30%	2,70%	98,22%	1,78%
7.º	92,64%	7,36%	87,20%	12,80%	98,72%	1,28%
8.º	95,65%	4,35%	89,20%	10,80%	97,58%	2,42%
9.º	93,94%	6,06%	78,70%	21,30%		
10.º	92,55%	7,45%	87,00%	13,00%		
11.º	97,89%	2,11%	92,11%	7,89%		
12.º	86,99%	13,01%	86,71%	13,29%		

Fonte: *Inovar*

Relativamente às avaliações dos 9.º, 11.º e 12.º anos referentes ao ano letivo de 2024/2025, ainda não se encontram disponíveis as classificações finais, uma vez que se aguarda a divulgação das classificações obtidas pelos alunos nas provas finais de ciclo e/ou nos exames nacionais.

No decorrer de cada ano letivo, os **resultados escolares foram objeto de análise e reflexão** nas reuniões das Áreas Disciplinares e dos Conselhos de Ano. Estes momentos de trabalho colaborativo permitiram identificar para cada área disciplinar os níveis de ensino que necessitam de intervenção.

Com base nesta análise, foram definidas recomendações estratégicas orientadas para a melhoria dos resultados, promovendo uma atuação mais eficaz ao nível pedagógico. As estratégias delineadas visam reforçar o acompanhamento dos alunos e adequar metodologias de ensino-aprendizagem.

Estratégias	Metas
Fomentar a equidade na operacionalização dos critérios de avaliação (em articulação com o Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica)	Definir novos critérios de avaliação de acordo com o projeto MAIA.

Todos os anos letivos, os **critérios de avaliação são revistos**, adaptados sempre que necessário, e aprovados em sede de Departamento e, posteriormente, em Conselho Pedagógico. Nos anos letivos de 2022-2023 e 2023-2024, estes critérios foram definidos em conformidade com as orientações do Projeto MAIA adotado no Agrupamento.

Com o encerramento oficial do Projeto MAIA, estabelecido pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/2024, tornou-se necessária a elaboração de novos critérios de avaliação por parte de cada grupo disciplinar. Estes novos critérios foram devidamente aprovados em sede de Conselho Pedagógico.

Estratégias	Metas
Promover o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	Criar, no triénio, uma Sala do Futuro (Escola Sede)

A implementação da estratégia "Promover o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (**PADDE**)" tem enfrentado alguns desafios, sendo o mais significativo o aumento acentuado do número de alunos. Esta realidade conduziu à sobrelotação das salas de aula, comprometendo a disponibilidade de espaço físico previsto para a criação de uma "Sala do Futuro" na escola-sede.

Apesar desta limitação, a equipa responsável pela execução do PADDE encontra-se atualmente a estudar a viabilidade da instalação deste espaço inovador, procurando soluções que permitam ultrapassar os constrangimentos existentes.

No âmbito do programa dos Laboratórios de Educação Digital (LED), a escola foi contemplada com três conjuntos de equipamentos: um de Tipo 3 e dois de Tipo 2. Com vista a potenciar a utilização pedagógica destes recursos, está previsto, para o próximo ano letivo, um investimento na formação dos docentes. Esta formação visa garantir que todos os professores estejam capacitados para integrar as tecnologias digitais nas suas práticas letivas, promovendo uma utilização transversal e eficaz dos equipamentos no processo de ensino-aprendizagem.

Estratégias	Metas
Capacitar digitalmente os docentes	Usar a plataforma INOVAR na avaliação dos discentes, transversal ao Agrupamento – Critérios de Avaliação baseados em Domínios.
Capacitar os alunos para o uso autónomo e responsável das tecnologias digitais, centrando a aprendizagem no aprendiz	Utilizar Recursos Digitais no desenvolvimento de DACs.
Incrementar a leitura e desenvolver competências no âmbito da literacia digital, de modo a formar utilizadores críticos e autónomos em todos os suportes de informação	Aplicar pelo menos 1 recurso educativo digital por DAC/Turma.



A plataforma **INOVAR** tem sido uma ferramenta fundamental na **gestão pedagógica e administrativa do AEPRS**, permitindo uma abordagem integrada e eficaz na avaliação dos alunos. A sua utilização é transversal a todos os ciclos de ensino, garantindo uniformidade, transparência e rigor no processo avaliativo. No final de cada semestre, cada domínio é avaliado com base em descritores específicos, previamente definidos pelos departamentos curriculares, e registado na plataforma INOVAR.

O AEPRS tem integrado progressivamente os recursos digitais no desenvolvimento dos seus DAC's (Domínios de Autonomia Curricular), promovendo abordagens inovadoras e transversais à aprendizagem. Esta aposta na tecnologia permite enriquecer as experiências educativas e adaptar o ensino às novas realidades dos alunos, ao longo dos diferentes ciclos. **Constata-se que o objetivo de aplicar, no mínimo, um recurso educativo digital por DAC/Turma foi alcançado com assinalável sucesso.**

(exemplos ilustrativos)

▪ **1º Ciclo**

2022/2023 - Realização de jogos digitais, o que possibilitou uma aprendizagem mais interativa e motivadora.

2023/2024 - Colaboração com o ensino secundário (10ºano), através da criação de um trabalho multimédia, fomentando a interdisciplinaridade e a partilha de conhecimentos entre diferentes idades.

2024/2025 - Utilização dos portáteis dos alunos para pesquisa sobre os temas, incentivando a autonomia e a literacia digital desde cedo.

▪ **2º Ciclo**

2022/2023 - Desafio "Bebras - Castor Informático" articulou TIC e Matemática, DACs: "Horta Urbana Vertical", "Segurança Rodoviária" e Direitos Humanos integraram as disciplinas de TIC e Cidadania, demonstrando a versatilidade da tecnologia.

2023/2024 - articulação entre Matemática e Educação Tecnológica sobre simetrias de reflexão e rotação mostrou como os recursos digitais podem visualizar e tornar conceitos complexos mais acessíveis.

2024/2025 - Segurança online: workshop sobre *CyberBullying* e na continuidade do "Bebras", consolidando a importância da articulação entre TIC e Matemática.

▪ **3º ciclo**

2022/2023 - DAC: "Viagem num mundo em mudança - A viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães", envolvendo as disciplinas de História, Geografia e Robótica;

2023/2024 - DAC "Percurso do 25 de abril", através da articulação entre Educação Visual e Robótica;

2024/2025 - DAC Eco Revista Digital;

▪ **Secundário**

2022/2023 - DAC "A Tecnologia mudou o amor? Perceções da Comunidade Educativa";

2023/2024 - o DAC "A Natureza Inspira a Tecnologia";

2024/2025 - Mitologia (Oficinas de Artes e de Multimédia), permitindo a criação de conteúdos digitais inovadores para reinterpretar narrativas clássicas.

Os Domínios de Autonomia Curricular (**DAC**) embora mais diretamente aplicáveis no 1.º ciclo e seguintes, são também **um referencial para a educação pré-escolar**, orientando a prática pedagógica para a diferenciação, interdisciplinaridade e sucesso educativo.

A educação pré-escolar, embora não trabalhe diretamente com os DAC como um projeto curricular específico, articula frequentemente as áreas de conteúdo previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE).



Estratégias	Metas
Incentivar a continuidade pedagógica dos professores/as durante o percurso dos alunos em cada um dos ciclos.	Elaborar estatísticas anuais e por triénio, por ciclo, ano e disciplina.

Durante o período de vigência deste Projeto Educativo, a **continuidade pedagógica** foi assegurada sempre que possível, embora com algumas limitações. Importa referir que, neste intervalo temporal, se registaram várias aposentações de docentes dos quadros do Agrupamento, bem como a realização de concursos que resultaram na mobilização de professores e na integração de novos elementos na equipa docente. A escassez de professores em determinadas áreas disciplinares foi igualmente evidente, o que dificultou a garantia de continuidade pedagógica em alguns contextos.

Face a estas alterações significativas no corpo docente, não é possível apresentar dados estatísticos consolidados sobre a continuidade pedagógica ao longo dos três anos de vigência do Projeto Educativo.

- Importa, contudo, salientar que a **continuidade pedagógica é sempre uma prioridade** no Agrupamento, sendo assegurada sempre que a manutenção do corpo docente e a distribuição de serviço o permitem. Esta prática é valorizada por se reconhecer que representa um fator fundamental para o sucesso educativo, promovendo maior estabilidade no percurso dos alunos e favorecendo a consolidação das aprendizagens.

Estratégias	Metas
Proporcionar experiências de aprendizagem significativas através do contacto com outras instituições de ensino e do mundo laboral	Realizar, semestralmente, uma iniciativa motivadora da aprendizagem dos alunos, que envolva outras instituições/ organizações

O Agrupamento promoveu diversas atividades em **colaboração com entidades externas**, proporcionando aos alunos experiências educativas enriquecedoras, motivadoras da aprendizagem e transversais a várias áreas disciplinares. Destacam-se algumas iniciativas:

- Semana Europeia da Mobilidade 2023, sensibilizando para a importância da mobilidade sustentável;
- Visita ao EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves, com foco na biodiversidade e conservação ambiental (2023/2024);
- Campanhas Green Cork e Geração Depositário, integradas no projeto Eco-Escolas, com enfoque na reciclagem e sustentabilidade;
- Participação no projeto "Engenheiras por um Dia", que promove a igualdade de género nas áreas STEM;
- Implementação do projeto Be_Safe – Programa Educativo Piloto para Discentes, centrado na promoção da igualdade de género e cidadania;
- Implementação do projeto "Geração de sucesso" que tem como foco a promoção da aquisição ou consolidação de competências neuropsicológicas (ex., atenção, memória de trabalho, autorregulação), cognitivas (ler, escrever, calcular, abstrair, resolver problemas matemáticos, interpretar textos), e não-cognitivas (ex., competências sociais, cooperação), com o apoio da associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social;
- Apresentação do Planetário Móvel: Viagem pelo Mundo, atividade integrada na área disciplinar de Física e Química, promovendo o interesse pela astronomia e pelas ciências físicas;
- Visita ao Adventure Park, no Centro Desportivo Nacional do Jamor, no âmbito da disciplina de Educação Física, promovendo o desporto e o espírito de equipa;



- Campanha “Transforme o seu IRS numa Escola” e Campanha do Mealheiro, integradas no projeto Helpo, com vertente solidária e de educação para a cidadania global;
- Diversas atividades promovidas pela Biblioteca Escolar, tais como - Sessão de histórias com a escritora Maria João Viegas; Projeto “Filosofia para Crianças”; Encontro “Ser uma mulher artista, como é?”, no âmbito do intercâmbio VFX-Porto; Comemoração do 25 de Abril – reflexão sobre a importância desta data na história nacional; Ação de sensibilização “Internet Segura”, de literacia digital e cidadania online.
- No último ano letivo, há ainda a destacar, no âmbito do Desporto Escolar - na modalidade da Ginástica Acrobática, a participação de alunos no II Encontro;
- Projeto “Concurso Recicla e Ganha!”, no âmbito do Projeto Eco Escolas.

Esta abordagem tem-se revelado extremamente bem-sucedida, com o agrupamento a superar consistentemente a meta estabelecida, **promovendo uma vasta gama de atividades** que enriquecem o currículo e expandem os horizontes dos discentes.

Desenvolver as literacias da informação científica, humanística, artística, desportiva, digital e ambiental

Estratégias	Metas
Realizar atividades que mobilizem as diferentes literacias que garantam as aprendizagens essenciais	Realizar uma visita por ano, com diferentes níveis de ensino, a uma instituição do Concelho /ex: Museus, Bibliotecas....

A meta de realizar, anualmente, uma visita por nível de ensino a instituições culturais e educativas do concelho revelou-se fundamental para o desenvolvimento das diferentes **literacias** – científica, humanística, artística, ambiental e digital – junto dos alunos. Estas visitas possibilitaram a articulação entre os conteúdos curriculares e o património local, promovendo aprendizagens significativas em contextos reais.

Ao longo dos últimos três anos letivos, foram concretizadas diversas **atividades nesse âmbito**, como por exemplo:

- **No pré-escolar e 1.º ciclo**, a visita ao Núcleo Museológico “A Póvoa e o Rio” (2022/2023), atividades de promoção da leitura na Biblioteca Municipal (2023/2024), e ações pedagógicas na Quinta Municipal da Piedade (2024/2025), centradas na literacia ambiental;
- **No 2.º ciclo**, a participação no Concurso Municipal de Leitura e no projeto “Protege a Liberdade” em parceria com a biblioteca escolar (2023/2024), e o desenvolvimento do projeto “Encontros com a História e o Património – Invasões Francesas”, no concelho de Vila Franca de Xira (2024/2025);
- **No 3.º ciclo**, a visita de estudo ao teatro com a peça “Leandro, Rei de Heliária”, complementada com uma ida ao Museu Coleção Berardo (2024/2025), reforçou as dimensões artística e estética da formação dos alunos;
- **No ensino secundário**, foram realizadas visitas ao Museu da Farmácia e ao Museu das Comunicações, à Casa-Museu Fernando Pessoa e ao Museu do Neorrealismo, bem como a participação numa conferência com o Dr. João Neto, diretor do Museu da Farmácia e presidente da Associação Portuguesa de Museologia (2024/2025).

Estas atividades contribuíram para o alargamento de horizontes culturais, o reforço da ligação da escola ao território e o envolvimento dos alunos com o património local e nacional.



Estratégias	Metas
Incrementar projetos de âmbito curricular que desenvolvam as capacidades de interpretação e de resolução de situações e novos problemas, no domínio de articulação curricular	Apresentar, anualmente, pelo menos uma iniciativa por turma
Realizar atividades colaborativas que promovam as aprendizagens, recorrendo aos recursos disponíveis	Realizar anualmente 3 atividades por turma

No AEPRS, os **Domínios de Autonomia Curricular** (DAC) constituem uma componente estratégica da concretização do currículo, promovendo a articulação disciplinar, a integração de saberes e a resposta às necessidades específicas dos alunos, em alinhamento com os princípios definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

A implementação dos DAC tem assentado numa **organização colaborativa**, onde o Conselho de Turma / Conselho de Ano desempenha um papel central na definição de estratégias, na articulação das Aprendizagens Essenciais e na monitorização do percurso formativo dos alunos. As Equipas Educativas, compostas por docentes de diferentes áreas disciplinares, têm colaborado na planificação, desenvolvimento e avaliação dos projetos, assegurando que os conteúdos de cada disciplina são integrados de forma significativa, promovendo o desenvolvimento de competências transversais.

No ano letivo 2023/2024, foram realizadas 101 iniciativas no âmbito dos DAC, enquanto no ano letivo 2024/2025 se registou a realização de 72 iniciativas.

- Estes dados refletem o envolvimento das equipas docentes na concretização da autonomia curricular, embora se observe uma diminuição no número de iniciativas de um ano para o outro, o que sugere a necessidade de reforçar o planeamento colaborativo para garantir o cumprimento das metas.

Desenvolver a responsabilidade e o respeito interpessoal favoráveis a um ambiente de aprendizagem adequado

Estratégias	Metas
Delinear estratégias, com os representantes dos alunos, com vista à corresponsabilização, de modo a prevenir atos de indisciplina e/ou comportamentos inadequados no espaço escolar	Pôr em prática, anualmente, uma ação que envolva delegados de turma, Associação de Estudantes e representantes dos alunos no Conselho Geral

No que se refere à **representação dos alunos no Conselho Geral**, constatou-se a inexistência de uma lista representativa dos discentes nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024. Com a eleição do novo Conselho Geral, em março de 2024, foram finalmente eleitos dois representantes dos alunos (um efetivo e um substituto). No entanto, até à data, estes elementos ainda não definiram qualquer ação ou estratégia que envolva os delegados de turma e a Associação de Estudantes, com o objetivo de promover a corresponsabilização dos alunos e prevenir comportamentos inadequados e/ou atos de indisciplina no espaço escolar.



- Sugere-se que, no próximo ano letivo, se **promova a sensibilização dos alunos** para os seus direitos e deveres, incentivando simultaneamente a Associação de Estudantes a dinamizar iniciativas que contribuam para a melhoria dos espaços comuns e de convívio na escola sede.

Estratégias	Metas
Criar situações de partilha e colaboração interpares promotoras da aprendizagem	Registrar as iniciativas de cooperação entre os alunos

As situações de partilha e colaboração entre pares (**interpares**) assumiram um papel central no quotidiano educativo do Agrupamento, sendo uma constante ao longo dos anos letivos e envolvendo alunos de todos os ciclos de ensino. Estas práticas revelaram-se fundamentais para o desenvolvimento de aprendizagens significativas e para o fortalecimento das competências sociais e emocionais dos alunos.

Atividades realizadas em cada ano letivo (exemplos ilustrativos)

2022/2023

- Comemoração do Dia Mundial da Criança, envolvendo as crianças do Pré-Escolar e do 1.º ciclo;
- Horta Vertical, alunos do 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Profissional;
- Sessão das Representantes da Amnistia Internacional, alunos do 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário;
- Realização de um Espetáculo Teatral na Escola Básica Dr. Sousa Martins, dinamizado por alunos do 8.º e 10.º anos;

2023/2024

- Dramatização de um teatro e declamação de poemas na Escola Básica do Bairro do Paraíso, dinamizadas por alunos do 3.º Ciclo;
- Comemoração do Dia de S. Martinho (alunos do 2.º Ciclo e do 10.º ano do Curso de Turismo) e do Dia do Ambiente (alunos do 2.º Ciclo e do 8.º ano);
- Recriação do 25 de abril, num projeto que envolveu toda a comunidade escolar;
- Atividade "Na Reynaldo...por um dia", na qual os alunos do 3.º Ciclo desenvolveram diversas experiências no âmbito das Ciências Naturais e Físico-Química para os alunos do 1.º Ciclo da Escola Básica Dr. Sousa Martins;
- Atividade sobre literacia financeira, englobando alunos do 2.º Ciclo e do Ensino Secundário;

2024/2025

- Atividades desenvolvidas no âmbito da comemoração do Dia do Patrono, envolvendo alunos de todos os níveis de ensino;
- Sessão dinamizada na Escola Básica Dr. Sousa Martins por alunos do 11.º ano, alertando para o tráfico ilegal de animais;
- Workshop de Programação em Python, envolvendo alunos do 6.º, 8.º e 12.º anos;
- Atividade "As leis de Newton e a segurança rodoviária", dinamizada por alunos do Ensino Secundário para os alunos do 5.º ano.

Promover a Educação para a Cidadania

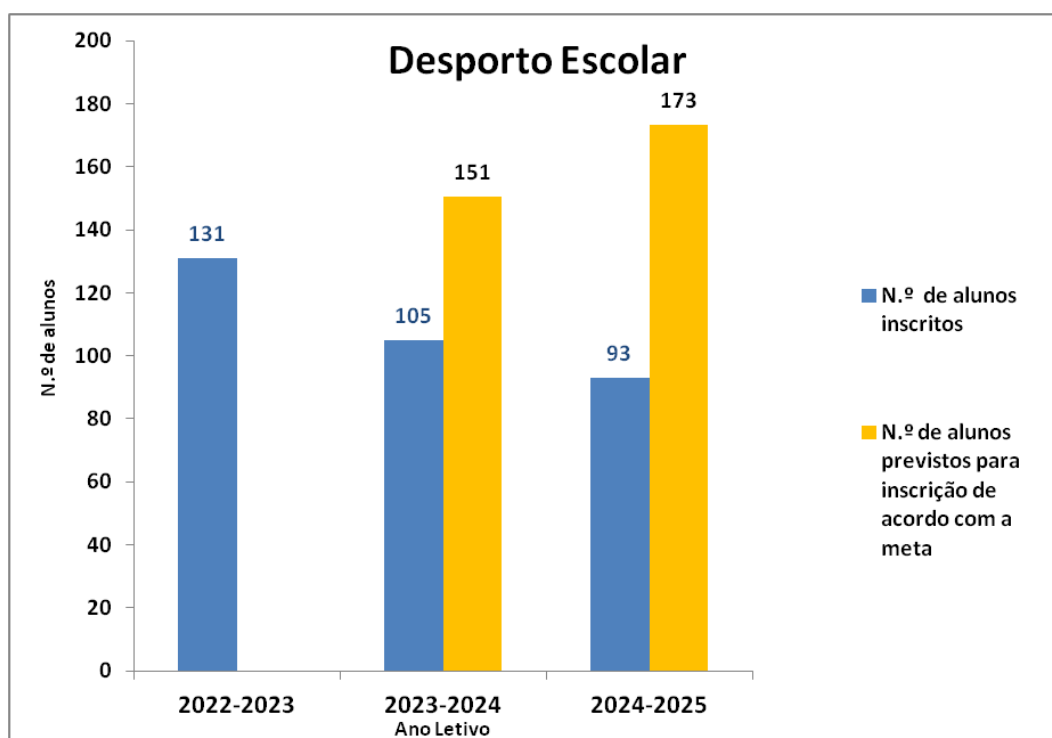
Estratégias	Metas
Formar cidadãos e cidadãs conhecedores dos seus deveres e direitos, em diálogo no respeito pelos outros	Organizar e participar em ações ou iniciativas promovidas pela comunidade educativa

As turmas do secundário, da área de Humanidades, participaram no **concurso** "Vítimas Portuguesas do III Reich", uma iniciativa promovida pelo Município de Vila Franca de Xira, em parceria com o Museu do

Neorrealismo e o Instituto de História Contemporânea da FCSH/Nova de Lisboa, tendo conquistado o primeiro prémio. Este reconhecimento traduziu-se numa visita de estudo ao Campo de Concentração de Mauthausen, na Áustria, oferecendo uma experiência educacional transformadora e imersiva.

- Importa reconhecer **o papel fundamental que a participação dos alunos e alunas em concursos**, projetos e eventos desempenha na valorização do percurso escolar e na projeção do Agrupamento no exterior. Nesse sentido, revela-se pertinente que o corpo docente continue a promover e a criar condições favoráveis à adesão dos estudantes a estas iniciativas, estimulando o seu envolvimento em contextos que extravasem os limites da escola, tanto a nível local como nacional e internacional.

Estratégias	Meta
Dinamizar atividades físicas regulares promotoras de hábitos e estilos de vida saudável, com todos os ciclos de escolaridade	Incrementar, anualmente, em 15% o número de alunos inscritos no Desporto Escolar.



No ano letivo de **2022/2023**, registou-se um total de 131 alunos inscritos no Desporto Escolar, distribuídos pelas modalidades de Tiro com Arco (29 alunos), Futsal (32), Escola Ativa (22), Boccia (15) e Ginástica Acrobática (33).

Em **2023/2024**, o número de alunos inscritos diminuiu para 105, o que representa uma redução de 19,8% em relação ao ano letivo anterior.

Em **2024/2025**, verificou-se uma nova redução, desta vez o número total de alunos diminuiu para 93, o que corresponde a uma diminuição de 11,4% face ao ano letivo anterior.

Embora a redução no número de alunos inscritos no último ano de vigência do Projeto Educativo (2024/2025) tenha sido menos acentuada do que a registada em 2023/2024, a meta estabelecida — “Incrementar, anualmente, em 15% o número de alunos inscritos no Desporto Escolar” — não foi atingida.

Importa salientar que, ao longo dos três anos letivos em análise, se verificou uma diminuição contínua do número de alunos participantes nas atividades do Desporto Escolar.

- Propõe-se uma **divulgação mais ampla e sistemática das atividades do Desporto Escolar** por parte dos docentes responsáveis, dirigida tanto aos alunos como aos Encarregados de Educação. Para tal, recomenda-se a utilização dos canais de comunicação institucionais, nomeadamente a página oficial do Agrupamento, como meio complementar de promoção e disseminação de informação sobre o processo de inscrições.
- Sugere-se igualmente a **realização de um levantamento junto dos alunos**, de modo a identificar as modalidades desportivas pelas quais demonstram maior interesse, permitindo assim uma oferta mais ajustada às suas preferências e incentivando a sua participação nas atividades do Desporto Escolar.

Estratégias	Metas
Incrementar práticas de voluntariado, como estratégia da participação, responsabilidade e cooperação	Envolver em práticas de voluntariado, em cada ano, em 2% dos /as alunos /as do Agrupamento, /por ex.: “Clube Helpo”; “Brigada do Amarelo; Apoio na Biblioteca

O Agrupamento tem vindo a desenvolver várias iniciativas com o objetivo de cumprir a meta de envolver, anualmente, pelo menos 2% dos alunos em **práticas de voluntariado**. Entre as atividades dinamizadas, destaca-se a participação dos alunos no Clube *Helpo*, responsável pela concretização de várias ações solidárias.

Em especial, salienta-se a “Banca de Livros e DVD”, que contou com a participação ativa de cerca de 80 alunos no ano letivo 2022-2023, promovendo a partilha de recursos educativos e culturais. Apesar da saída dos principais dinamizadores, o Clube *Helpo* manteve-se ativo e com impacto relevante. No ano letivo 2024/2025, estiveram envolvidos 15 alunos, que realizaram duas bancas e organizaram duas campanhas de recolha e triagem de manuais escolares. As receitas obtidas contribuíram para o apadrinhamento de uma escolinha, no âmbito do projeto solidário Clube *Helpo*.

- Torna-se, agora, essencial reforçar a divulgação do projeto e sensibilizar novos alunos para a sua importância, de forma a aumentar a participação, permitir a realização de mais atividades e angariar mais fundos para apoiar a escolinha apadrinhada.

No campo do **voluntariado ambiental**, destaca-se a participação no projeto “Brigada do Amarelo” e na iniciativa “Recicla e Ganha”, integrada no programa Escola Eletrão, que envolveu aproximadamente 200 alunos, incluindo alunos da Educação Especial no contexto da disciplina de Atividades da Vida Diária (AVD). Estas ações promoveram o espírito de cidadania ativa e sustentabilidade, envolvendo a comunidade educativa em práticas solidárias e ecológicas.



As atividades desenvolvidas evidenciam um compromisso crescente com a promoção do voluntariado no Agrupamento, embora se reconheça a importância de reforçar estratégias de continuidade e sensibilização, sobretudo quando há rotatividade dos alunos envolvidos nos projetos.

Estratégias	Metas
Manter uma cultura eco-responsável valorizando o património natural e cultural	Promover iniciativas eco- responsáveis

O AEPRS mostrou-se empenhado em dar continuidade a uma cultura eco-responsável, visando a valorização do património natural e cultural. Reconhecendo que a educação para a sustentabilidade deve ser iniciada precocemente e estendida a todos os ciclos de ensino, promoveu-se o envolvimento de toda a comunidade escolar em ações concretas:

(exemplos ilustrativos)

- **Pré-escolar e 1º ciclo:**

2022/2023 - Horta Pedagógica; Projeto Brigada do Amarelo, Projeto Escola-Eletrão

2023/2024 - Espetáculo "O Planeta Limpo do Filipe Pinto"

2024/2025 - Brigada do Amarelo; Qual é o seu Papel?; Rega de Árvores; Projeto Green Cork e Projeto Escola Eletrão -projetos que envolveram todos os ciclos.

- **2º ciclo:**

2022/2023 - projeto "Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente", "Pensar, Criar e Agir" e "o planeta não pode esperar!"

2023/2024 - atividades incluíram a Monitorização de um troço da Ribeira de Santa Sofia (Clube Ciência Viva) e outras Atividades no âmbito do Eco-Escolas, como a limpeza de espaços exteriores (em articulação com o Eco-Escolas)

2024/2025 - Projeto RETURN BOX, Projeto Roupas Usadas não estão acabadas, Projeto Brigada do Amarelo, Projeto Escola-Eletrão (Eco-Escolas)

- **3º ciclo:**

2022/2023 - Atividade "A vida de uma gota de óleo"- elaboração de vídeos dirigidos à comunidade sobre a importância da correta eliminação de óleos alimentares usados; Projecto Àquila: As águias e nós

2023/2024 - Recolha de resíduos - Eco-Escolas, "Quadro Energético", "Desafio Edding Return Box""Semana Europeia da Mobilidade - Energia a Pedalar"

2024/2025 - Projeto Green Cork, RETURN BOX, Projeto Brigada do Amarelo, Projeto Escola-Eletrão

- **Secundário:**

2022/2023 - Atividade "Asfixia no Roupeiro", sobre sustentabilidade ambiental - Serviços Educativos da Câmara

2023/2024 - Desenvolvimento sustentável - FQ/BG - apresentações

2024/2025 - Projeto Roupas Usadas não estão acabadas (12ª Edição) – EcoEscolas



C. Garantir a qualidade do serviço educativo

Consolidar a articulação entre os ciclos de ensino

Estratégias	Metas
Consolidar os processos de articulação entre os ciclos tendo em vista as AE e o PASEO	Articular, em reuniões entre ciclos e equipas educativas, a sequencialidade das aprendizagens, nas diferentes áreas disciplinares
Promover hábitos de partilha entre ciclos e/ou disciplinas, por meio de recursos digitais e/ou apresentações formais e informais de práticas pedagógicas;	
Criar um banco digital de partilha de projetos para articulação vertical;	
Promover a melhoria da prática profissional, através da partilha de projetos e/ou de práticas pedagógicas, com possível colaboração de formadores internos e/ou externos;	Articular em reuniões de CT e Conselho de Docentes
Dinamizar microexperiências educativas em par pedagógico, entre disciplinas, a fim de fomentar boas práticas e hábitos de trabalho colaborativo.	Articular em reuniões de Departamento/ Área/ Conselho de docentes

A **articulação entre ciclos** de ensino constitui um aspeto essencial para garantir a continuidade e a coerência do processo de ensino e aprendizagem. Neste âmbito, destaca-se a prática já implementada no Agrupamento, nomeadamente na reunião de Departamento do **Pré-Escolar e 1.º Ciclo**, realizada no final do ano letivo, onde se verifica uma efetiva colaboração entre as equipas educativas dos dois ciclos. Durante este encontro, as Educadoras de Infância partilham informações relevantes sobre as crianças que irão transitar para o 1.º ano de escolaridade, assegurando uma transição mais informada, segura e ajustada às necessidades de cada criança. São igualmente realizadas reuniões de articulação entre os **Docentes Titulares de Turma do 4.º ano e os Diretores de Turma do 5.º ano**, nas quais são trocadas informações sobre o perfil dos alunos e quais as suas maiores dificuldades, essenciais para garantir transições suaves, continuidade curricular e um percurso educativo mais consciente e colaborativo.

A articulação entre os **restantes ciclos de ensino**, no AEPRS tem vindo a ser assegurada através do registo formal dos conteúdos não lecionados nas reuniões de Departamento, de Área Disciplinar e de Conselhos de Docentes. Nestes espaços de trabalho colaborativo, tem sido possível refletir sobre os conteúdos programáticos efetivamente lecionados e identificar eventuais lacunas, promovendo uma maior continuidade no processo de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, nos CT, realizados no final de cada semestre, os docentes preenchem um documento com considerações pedagógicas e comportamentais relevantes sobre os alunos, o qual é posteriormente encaminhado para as equipas responsáveis pela constituição das turmas do ano letivo seguinte.

- Apesar destas práticas constituírem importantes contributos para a transição entre ciclos, sugere-se que se adote, também nos restantes níveis de ensino, um modelo semelhante ao que já se verifica entre o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo. A transmissão direta e estruturada de informações sobre os alunos que irão transitar de ciclo permitiriam aprofundar a personalização do ensino e facilitar a integração dos alunos em novas realidades escolares.



Com o objetivo de promover hábitos de partilha entre ciclos e áreas disciplinares, têm sido dinamizadas diversas iniciativas no AEPRS, nomeadamente através da utilização de **recursos digitais e da realização de apresentações formais e informais de práticas pedagógicas**. A plataforma *Microsoft Teams* tem assumido um papel central neste processo, com a criação de equipas específicas que facilitam a comunicação entre docentes, permitindo a partilha de metodologias, materiais didáticos, estratégias avaliativas e outras componentes fundamentais da função docente.

- Apesar das inúmeras atividades realizadas entre ciclos, **importa reforçar** o trabalho colaborativo dos docentes entre ciclos, promovendo uma articulação vertical mais sistemática e estruturada. Este reforço é essencial para assegurar a continuidade e a coerência do percurso educativo dos alunos, potenciando uma prática pedagógica mais integrada e eficaz.

Nos últimos dois anos letivos, o *Centro de Formação Infante D. Pedro*, sob a nova direção, tem disponibilizado um leque diversificado de **ações formativas**. Para além desta oferta, destacou-se a Ação de Formação de Curta Duração "DL 54/2018 - Saber Incluir", dinamizada em regime de e-learning com a colaboração do Centro de Formação e orientada pela docente do Agrupamento, Ana Duarte.

- Neste enquadramento, seria pertinente **explorar e valorizar as potencialidades do corpo docente** do AEPRS, identificando áreas de interesse e de especialização que possam ser colocadas ao serviço da formação dos pares. Esta valorização interna poderá fortalecer a cultura colaborativa, promover o desenvolvimento profissional contínuo e incentivar uma partilha mais efetiva de saberes e práticas entre colegas.

Estratégias	Metas
Redefinir critérios e instrumentos de avaliação integrando os DAC	Definir novos critérios de avaliação em função dos domínios de aprendizagem Diversificar os procedimentos e instrumentos de avaliação

Os objetivos e metas definidos, nomeadamente a redefinição de **critérios e instrumentos de avaliação integrando os Domínios de Autonomia Curricular (DAC)**, a definição de novos critérios de avaliação com base nos domínios de aprendizagem e a diversificação dos procedimentos e instrumentos de avaliação, foram trabalhados e cumpridos em sede de reunião de Departamento Curricular e das respetivas áreas disciplinares, conforme registado em ata no início de cada ano letivo. Posteriormente, estas propostas foram submetidas a aprovação em Conselho Pedagógico, garantindo a sua legitimidade e aplicação no contexto educativo.

Verifica-se uma **partilha consistente de documentos pedagógicos** por área disciplinar na plataforma TEAMS, o que reforça a colaboração e a coerência das práticas avaliativas. Nas reuniões de Conselho de Turma e nas Equipas Educativas, as planificações dos DAC, contendo conteúdos, atividades e objetivos, foram partilhadas digitalmente entre disciplinas, promovendo uma abordagem articulada e integrada do processo de ensino e aprendizagem.

- Recomenda-se que se continue a incentivar a partilha de práticas entre ciclos e/ou disciplinas, recorrendo a recursos digitais e a momentos de apresentação, formais ou informais, que valorizem o intercâmbio de experiências pedagógicas.



Promover a articulação e integração dos diferentes saberes, tendo em vista a formação integral e global dos alunos

Estratégias	Metas
Aprofundar a articulação interdisciplinar, ao nível dos planos de turma	Desenvolver, pelo menos, um projeto extracurricular em todas as turmas de forma a atingir em: 2022/ 2023 – 60% das turmas 2023/2024 - 75% das turmas 2024/2025 - 95% das turmas

O envolvimento da comunidade educativa em **projetos de complemento curricular** tem sido uma das marcas distintivas do Agrupamento. No entanto, durante a vigência deste Projeto Educativo, não se registou uma participação ativa e consistente por parte das turmas que permita concluir que a meta estabelecida foi atingida.

Ainda assim, no ano letivo 2024/2025, destaca-se a participação das turmas 5.ºA, 8.ºA, 8.ºE e 8.ºF no projeto “Ciência Viva na Escola”, bem como o envolvimento de vários alunos em diferentes iniciativas, tais como o “Clube de Rádio”, o projeto “Escolas Amigas dos Direitos Humanos”, “Educação, Género e Cidadania”, o “Programa Eco-Escolas”, o “Clube Helpo” e o “Crescer ao Saber das Emoções”.

- Estes exemplos evidenciam o potencial de envolvimento dos alunos e demonstram a importância de continuar a promover, divulgar e integrar estes projetos no percurso educativo, com o objetivo de alargar a participação das turmas e alcançar, de forma mais abrangente, as metas definidas no Projeto Educativo.

Estratégias	Metas
Implementar, criteriosamente, atividades em articulação com os projetos existentes no AEPRS	Dinamizar atividades em articulação com os projetos existentes no AEPRS

A promoção de atividades em articulação com os **projetos existentes no AEPRS** revela-se essencial para o desenvolvimento de uma educação mais integrada, participativa e significativa, permitindo uma ligação mais estreita entre as aprendizagens e a realidade envolvente dos alunos.

(exemplos ilustrativos)

• Pré-Escolar e 1.º Ciclo

Ao longo dos anos letivos de 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, destacaram-se diversas iniciativas como a recolha de plástico, papel e tampinhas, a elaboração de um Diário das Emoções, a realização de vídeos em Língua Gestual Portuguesa (LGP) e o acompanhamento individual de alunos pela mediadora EPIS, demonstrando uma abordagem holística ao desenvolvimento das crianças.

• 2.º Ciclo

A articulação com projetos diversificados tem sido evidente, com a implementação, em 2022/2023, da atividade “O Nosso Natal Sustentável”, em 2023/2024 a participação no Concurso Municipal de Leitura, e em 2024/2025 a criação de um pomar, reforçando a ligação entre a escola, a sustentabilidade e a literacia.

• 3.º Ciclo

Estas dinâmicas têm-se refletido em ações como “Engenheiras por um Dia – Desafios de Engenharia” (2023/2024) e, em 2024/2025, com a atividade “Imagens no Texto – Mostra de Cinema Português”, integrada no Plano Nacional de Cinema, em articulação com o Cineclube Vilafranquense, na Escola Reynaldo dos Santos, representando uma forte aposta na literacia fílmica e na promoção de percursos inspiradores.

• Secundário

Merece destaque o Corta-Mato Escolar no âmbito do Projeto do Desporto Escolar (2022/2023), a ação solidária desenvolvida pelo Clube Helpe – Recolha e encaixotamento de bens (2023/2024), e, em 2024/2025, o envolvimento dos alunos em todas as etapas do projeto Parlamento dos Jovens, culminando na participação na Sessão Distrital de Lisboa.

Estas práticas, desenvolvidas em articulação com os projetos do Agrupamento, ilustram uma visão educativa ampla e enriquecedora, que deve continuar a ser promovida, incentivando o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Garantir a orientação e encaminhamento dos alunos, valorizando a oferta educativa do AEPRS

Estratégias	Metas
Orientar os alunos do 3.º Ciclo nas suas escolhas proporcionando-lhes percursos diferenciados	Promover, anualmente, uma sessão informativa (Psicóloga, Profissionais de diferentes áreas, ex-alunos...) sobre as ofertas existentes de cursos e áreas a prosseguir para todas as turmas do 9.º ano
Informar sobre as opções de prosseguimento de estudos e/ou saídas profissionais dos cursos de ensino secundário	Realizar, anualmente uma sessão informativa com todas as turmas do 10.º, 11.º e do 12.º anos
Publicitar a oferta educativa e formativa do AEPRS, junto da Comunidade	Publicitar a oferta educativa até ao final do mês de abril por diferentes meios/suportes

No âmbito da **orientação escolar e vocacional**, tem sido uma prioridade do AEPRS garantir o apoio necessário aos alunos do 3.º Ciclo, proporcionando-lhes informação e experiências que lhes permitam fazer escolhas conscientes e ajustadas aos seus interesses e potencialidades. Neste sentido, a concretização do objetivo de orientar os alunos nas suas escolhas, oferecendo percursos diferenciados, tem sido assegurada através de diversas iniciativas.

A **psicóloga do AEPRS**, de forma contínua e consistente, tem promovido sessões informativas junto das turmas do 9.º ano, assegurando o esclarecimento sobre as diferentes ofertas educativas e formativas disponíveis, bem como apoiando a reflexão sobre interesses e motivações pessoais. Estas sessões têm sido fundamentais para capacitar os alunos na tomada de decisão sobre o prosseguimento de estudos.

Paralelamente, no ano letivo de 2023/2024, no âmbito da articulação entre ciclos e da orientação vocacional, foram promovidas **ações de integração sob o mote “Ser aluno/a do Secundário”**, permitindo aos alunos do 9.º ano um primeiro contacto com o quotidiano do ensino secundário, facilitando a sua transição e integração.

No ano letivo de 2024/2025, reforçou-se esta dinâmica com a realização de várias **sessões de partilha conduzidas por alunos do ensino secundário**, pertencentes às turmas dos cursos científico-humanísticos de Ciências Socioeconómicas, Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e do Curso Profissional de Audiovisuais. Estas sessões decorreram tanto em contextos organizados, como o Dia do Patrono, como em momentos informais em sala de aula, proporcionando aos alunos do 9.º ano uma visão mais concreta e esclarecida sobre os diferentes percursos de formação existentes.

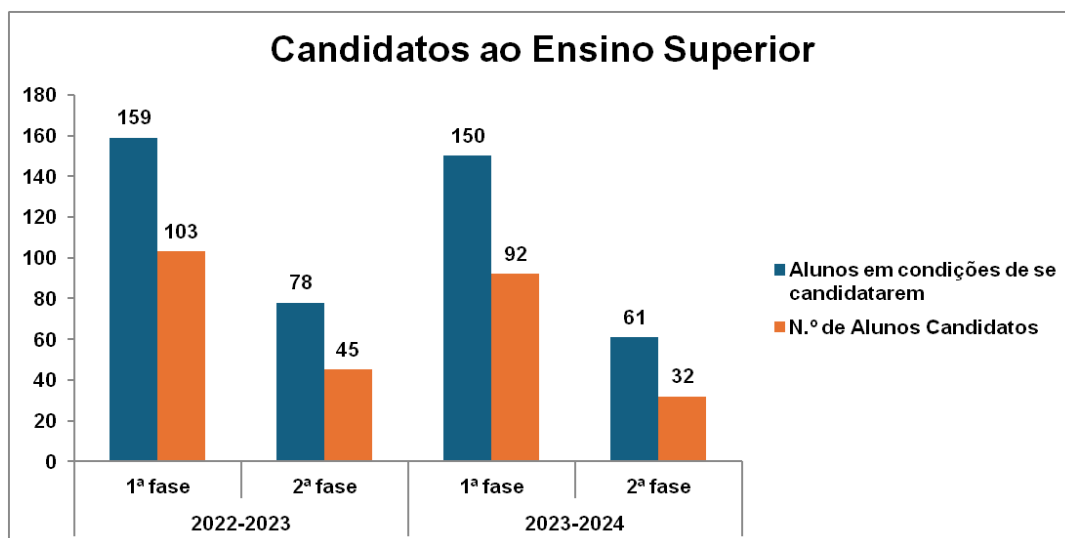
No que respeita à oferta da disciplina de **Mandarim** no AEPRS, esta tem sido divulgada junto dos alunos através de sessões formais, como as realizadas no Dia do Patrono, e de momentos informais em contexto de sala de aula, permitindo dar a conhecer uma opção linguística inovadora, que se destaca pela sua relevância na aquisição de competências valorizadas num mundo cada vez mais globalizado.

Estas informações encontram-se disponíveis na página oficial do AEPRS, onde é feita uma atualização regular dos conteúdos.

Adicionalmente, as mesmas informações são afixadas em local visível no placard da escola sede e transmitidas pelos Diretores de Turma durante as reuniões com os Encarregados de Educação, assegurando assim uma comunicação mais direta e eficaz com as famílias e garantindo que todos os intervenientes no processo educativo têm acesso a dados relevantes para a tomada de decisões informadas.

Avaliar o impacto das aprendizagens dos alunos que frequentam ou frequentaram o AEPRS.

Estratégias	Metas
Monitorizar o percurso académico dos /as alunos /as do AEPRS	Verificar, anualmente, a percentagem de alunos /as do AEPRS que se candidatam e obtêm colocação no ensino superior Verificar, anualmente, a percentagem de alunos do AEPRS que concluem o ensino profissional Verificar anualmente a percentagem de alunos /as que integram as empresas parceiras



Efetuando uma análise comparativa dos dados relativos ao número de alunos em condições de se candidatarem ao **Ensino Superior**, os que efetivamente se candidataram e os que foram colocados, nas 1.ª e 2.ª fases dos concursos nacionais de acesso dos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, verifica-se que:

- 1.ª Fase:**

2022/2023: 159 alunos em condições de se candidatarem; 103 candidaturas efetivadas.

Taxa de candidatura: 65%.

2023/2024: 150 alunos em condições de se candidatarem; 92 candidaturas efetivadas.

Taxa de candidatura: 61%

Observa-se uma ligeira redução no número de alunos elegíveis e nas candidaturas, refletindo uma descida na taxa de adesão ao Ensino Superior nesta fase.

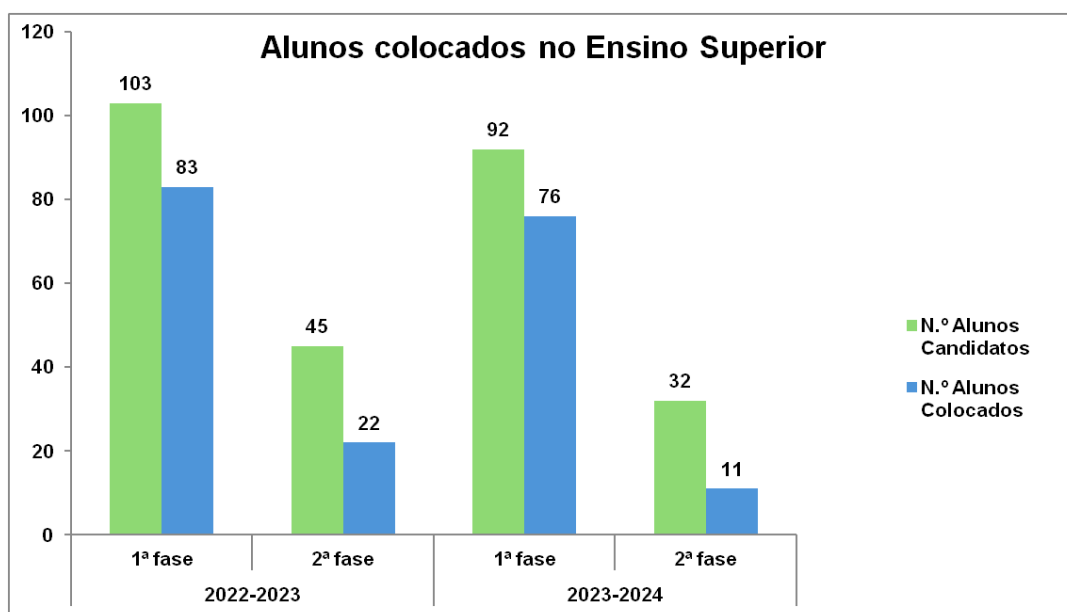
- 2.ª Fase:**

2022/2023: 78 alunos em condições; 45 candidaturas. Taxa de candidatura: 58%.

2023/2024: 61 alunos em condições; 32 candidaturas. Taxa de candidatura: 52%.



Na 2.^a fase, a redução foi mais acentuada, quer no número absoluto de candidatos, quer na taxa de candidatura, o que pode indicar menor motivação ou confiança dos alunos nesta fase do processo.



Efetuada uma **análise comparativa** dos dados relativos ao número de alunos que se candidataram ao Ensino Superior e aos que ficaram colocados, nas 1.^a e 2.^a fases dos concursos nacionais de acesso dos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, verifica-se que:

- **1.^a Fase:**
2022/2023: dos 103 alunos candidatos ao Ensino Superior, 83 alunos ficaram colocados
Taxa de colocação: 81%.
2023/2024: dos 92 alunos candidatos ao Ensino Superior, 76 alunos ficaram colocados
Taxa de colocação: 83%.
Embora o número de candidatos tenha diminuído, a taxa de colocação aumentou ligeiramente, evidenciando maior eficácia nesta fase.
- **2.^a Fase:**
2022/2023: dos 45 alunos candidatos ao ensino superior, 22 alunos ficaram colocados
Taxa de colocação: 49%.
2023/2024: dos 32 alunos candidatos ao ensino superior, 11 alunos ficaram colocados
Taxa de colocação: 34%.

A 2.^a fase registou uma quebra significativa na taxa de colocação, o que pode refletir menor disponibilidade de vagas ou escolhas menos adequadas por parte dos candidatos.

No âmbito do **Ensino Profissional**, no ano letivo de 2022/2023, estavam matriculadas 12 alunas no Curso Técnico de Turismo, das quais 11 (92%) concluíram com sucesso a formação. Destas, 4 (36%) integraram o mercado de trabalho nas entidades parceiras onde realizaram a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), 2 (18%) prosseguiram estudos no ensino superior na área do turismo, e as 5 (46%) restantes ingressaram noutras empresas do setor. No ano letivo de 2023/2024, encontram-se matriculados 12 alunos no Curso Técnico de Turismo e 13 alunos no Curso Técnico de Audiovisuais.

Os dados relativos à conclusão e inserção no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos estarão disponíveis apenas no final do ano letivo de 2025/2026, aquando da conclusão do 12.º ano.



D. Melhorar a gestão a organização e a comunicação

Articular e potencializar o espírito de cooperação entre os diversos órgãos de coordenação e gestão do AEPRS.

Estratégias	Metas
Proporcionar momentos de reflexão conjunta, entre elementos dos vários setores da comunidade escolar, com base nos documentos estruturantes do Agrupamento	Realizar uma reunião anual com elementos do pessoal não docente, um elemento da Direção, da Equipa de Autoavaliação, do Projeto Educativo, dos alunos /as e delegados de turma Realizar três reuniões anuais, com os delegados de turma dos vários ciclos.

No que respeita ao objetivo de proporcionar **momentos de reflexão** conjunta entre elementos dos vários setores da comunidade escolar, há apenas a registar as reuniões anuais com a participação de elementos do pessoal não docente e um representante da Direção.

Importa referir que, apesar da intenção de envolver **os alunos e os delegados de turma** nestes momentos de partilha e reflexão, essa participação apenas se concretizou no âmbito do projeto Eco-Escolas, não tendo, por isso, abrangido a totalidade das dinâmicas previstas.

- Esta ausência representa uma oportunidade de melhoria futura, no sentido de reforçar a representatividade dos alunos nos processos de reflexão e construção coletiva da vida escolar.

Estratégias	Metas
Assegurar a disciplina, a ordem e segurança nos diferentes espaços escolares	Assegurar o controlo das entradas e saídas. Assegurar a presença de AO nos blocos e espaços de circulação interna.

No que se refere à organização e gestão dos recursos humanos com vista à manutenção da **disciplina**, da **ordem** e da **segurança** nos espaços escolares, constata-se que a estratégia definida foi, no essencial, planeada e implementada com consistência ao longo dos últimos três anos letivos.

As metas estabelecidas — designadamente **o controlo das entradas e saídas** e a **presença contínua** de Assistentes Operacionais (AO) nos blocos e áreas de circulação — foram operacionalizadas com base numa afetação de recursos humanos considerada, à luz da legislação em vigor, conforme com os rácios definidos.

- Contudo, importa salientar que, apesar deste enquadramento normativo, a prática revela algumas limitações na capacidade de resposta às exigências do quotidiano escolar, sobretudo em contextos de maior complexidade ou em períodos de sobrecarga. Esta constatação reforça a necessidade de uma avaliação dinâmica e contextualizada das necessidades reais, que permita ajustar os recursos disponíveis às exigências concretas de cada unidade.

Em termos quantitativos, o Agrupamento contou com:

2022/2023 – um total de 57 Assistentes Operacionais;

2023/2024 – um reforço significativo, com um total de 61 Assistentes Operacionais;

2024/2025 – um total de 62 Assistentes Operacionais.

A organização dos serviços e a gestão interna permitiram assegurar o regular funcionamento das atividades letivas e não letivas, garantindo o acompanhamento dos alunos e o apoio ao trabalho dos docentes. A consistência e empenho das equipas têm sido determinantes para manter um ambiente seguro, funcional e orientado para o bem-estar de toda a comunidade educativa.

Estratégias	Metas
Garantir condições para o trabalho colaborativo e o eficaz funcionamento das estruturas de apoio pedagógico	Definir um bloco horário semanal sem atividades letivas que permita a realização de reuniões das equipas educativas

No que diz respeito à organização dos horários docentes, cumpre referir que todos os docentes do Agrupamento dispõem, nos seus horários, de um **bloco específico destinado ao trabalho colaborativo**. Este tempo está devidamente previsto e estruturado, permitindo o planeamento conjunto, a partilha de práticas pedagógicas, a reflexão sobre estratégias educativas e a articulação entre ciclos ou áreas disciplinares.

Assegurar uma gestão rigorosa, criteriosa e transparente dos recursos humanos e financeiros

Estratégias	Metas
Garantir a transparência de critérios na gestão dos recursos humanos do AEPRS	Aumentar o grau de satisfação do pessoal docente e não docente.

No âmbito da estratégia de garantir a transparência de critérios na gestão dos recursos humanos do AEPRS, foram definidas metas progressivas relacionadas com **o grau de satisfação do pessoal docente e não docente**, com o objetivo de promover um ambiente de trabalho mais justo, colaborativo e motivador.

Contudo, de acordo com a última avaliação interna realizada, o grau de satisfação atingido em 2024/2025 foi classificado como Bom, não tendo ainda alcançado o nível previsto de "Muito Bom". Ainda assim, este resultado evidencia uma evolução positiva e contínua, demonstrando os esforços implementados no sentido da melhoria da comunicação interna, da gestão equitativa de recursos e da valorização dos profissionais.

Há ainda a registar que se realizaram dois **inquéritos** dirigidos ao pessoal docente (PD) e ao pessoal não docente (PND), com o objetivo de recolher informação relevante para a melhoria contínua das práticas organizacionais e pedagógicas.



Os questionários foram disponibilizados através da plataforma *Forms*, garantindo-se o anonimato das respostas e reforçando, junto dos destinatários, a importância da sua participação para uma análise representativa e significativa dos dados. No entanto, a adesão ficou aquém do esperado (uma amostra de aproximadamente 29,23% do PND e 44,4% de PD), o que resultou em dados inconclusivos e limitou a possibilidade de retirar conclusões válidas ou implementar medidas fundamentadas nas respostas recolhidas.

Estratégias	Metas
Valorizar estruturas intermédias	Integrar/ apresentar as funcionárias nas receções aos 1.º, 5.º e 10.º anos e pequena intervenção, na 1.ª RGA, da chefe de AO.

A **presença das AO** foi assegurada nas receções aos alunos dos **1.º, 5.º e 10.º anos**, com maior visibilidade e participação no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo. Nestes níveis de ensino, a interação com os alunos e respetivas famílias revelou-se particularmente significativa, facilitando a criação de um ambiente de confiança e acolhimento.

Nos **restantes ciclos**, embora também tenham estado presentes algumas AO, não existem registos formais dessas participações. Ainda assim, a sua colaboração contribuiu para o bom acolhimento dos alunos e para a preparação do início do ano letivo.

- Tendo em conta o impacto positivo da presença das AO nestes momentos iniciais, sugere-se que **se reforce e valorize a sua participação**, sobretudo na escola sede, junto das turmas do 5.º ano e dos novos alunos, contribuindo para uma melhor integração, maior segurança e proximidade entre os membros da comunidade educativa.

Estratégias	Metas
Garantir a equidade na gestão dos recursos financeiros, em função das necessidades manifestadas pelas áreas curriculares/projetos	Elaborar, semestralmente, uma relação de necessidades, pelas chefias intermédias, dirigida ao Conselho Administrativo, com conhecimento à Direção; Fornecer, semestralmente, informação sobre as verbas atribuídas e respetiva comunicação aos estabelecimentos, departamentos pedagógicos e projetos

De acordo com o documento - Linhas orientadoras para a elaboração do orçamento, a **gestão dos recursos** financeiros é orientada pelas necessidades identificadas por cada Departamento, projeto ou estrutura, permitindo uma afetação equilibrada e ajustada aos objetivos definidos em sede de planeamento.



Garantir a otimização permanente dos Serviços prestados pelo AEPRS

Estratégias	Metas
Estimular o consumo de alimentos saudáveis Monitorizar a qualidade do serviço de refeições Monitorizar a qualidade dos serviços administrativos aumentando, progressivamente, a sua eficácia	Desenvolver, pelo menos, uma campanha anual sobre alimentação saudável Garantir, pelo menos, a presença de uma AO no acesso ao refeitório Aumentar o número de refeições servidas durante a vigência do PEA Reduzir a taxa de variação entre refeições compradas e servidas Garantir o controlo/consumo das refeições, por diferentes elementos da comunidade educativa Reforçar a qualidade do atendimento Melhorar o tempo de resposta dos serviços Tornar o espaço de atendimento mais aberto ao público

A responsabilidade pela **monitorização da qualidade do serviço de refeições e dos serviços administrativos nas escolas do concelho** é da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, uma vez que é esta entidade que assegura a gestão dos refeitórios escolares. Assim, compete à Câmara garantir que estes pontos são devidamente acompanhados e avaliados.

Ao longo deste período, foram desenvolvidas campanhas anuais focadas na **alimentação saudável**, com a dinamização de várias atividades que envolveram ativamente alunos, encarregados de educação e a equipa escolar. Um dos marcos foi a comemoração do Dia Mundial da Alimentação, que serviu de mote para diversas ações de sensibilização (desafio "Receitas Sustentáveis têm Tradição", lançado pela equipa Eco-Escolas; existência de diversas bancas promotoras de alimentação saudável, na data comemorativa do Dia do Patrono, atividade "A Importância da Alimentação - Oficina de Delícias Matinais", com o objetivo de sensibilizar os alunos para a adoção de um estilo de vida mais saudável, etc.)

De acordo com o Relatório do Observatório de Qualidade, no que se refere ao **serviço de refeições**, a maioria das respostas da parte dos EE e dos alunos, aponta para uma apreciação positiva. Importa referir que os refeitórios das escolas do 1.º ciclo foram alvo de auditoria por parte da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (2023/2024), tendo sido identificadas diversas falhas que foram objeto de correção pela parte da Câmara Municipal, enquanto entidade responsável pelos refeitórios.

No que respeita aos **serviços administrativos**, o Relatório do Observatório de Qualidade destaca uma apreciação globalmente positiva, sendo reconhecido o seu bom funcionamento.

- Sugere-se a continuação da promoção de atividades que incentivem um estilo de vida saudável, nomeadamente através da prática desportiva e da educação alimentar, envolvendo toda a comunidade educativa.



- Recomenda-se, ainda, uma constante monitorização da qualidade do serviço prestado no refeitório, quer da parte da Direção, quer da Câmara Municipal, entidade parceira e responsável pelos refeitórios, e forma a garantir que são cumpridos os padrões exigidos e assegurada a melhoria contínua deste serviço essencial.

Promover a formação e a valorização do pessoal docente e não docente

Estratégias	Metas
Realizar sessões/ações de sensibilização e/ou formação para PD e PND, de acordo com as necessidades diagnosticadas	Diagnosticar e assegurar as necessidades de formação do pessoal docente e não docente

No que se refere à meta de **diagnosticar e assegurar as necessidades de formação do pessoal docente e não docente**, verificou-se um progresso relevante durante o ciclo avaliativo.

O **Plano de Formação do Agrupamento para o triénio 2023–2026** foi aprovado em reunião do Conselho Pedagógico, refletindo as prioridades identificadas nas diferentes estruturas pedagógicas e administrativas. Este plano constitui o principal instrumento orientador da resposta às necessidades formativas, tanto do corpo docente como do pessoal não docente.

No âmbito da sua implementação, foram promovidas diversas ações com o apoio da **Câmara Municipal de Vila Franca de Xira**, designadamente a formação "*Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados*", realizada em dezembro de 2024, e "*Medidas de Primeiros Socorros em Crianças e Jovens*", dirigida especificamente às Assistentes Operacionais, em janeiro de 2025. Estas ações permitiram dar resposta a necessidades concretas e contribuir para a capacitação contínua dos profissionais envolvidos. Relativamente ao **pessoal docente**, destaca-se que, no ano letivo de 2023/2024, registaram-se mudanças na coordenação do **Centro de Formação Infante D. Pedro**, o que coincidiu com a realização de um novo levantamento das necessidades de formação, promovido ao nível dos departamentos curriculares. Este processo permitiu uma reavaliação das prioridades formativas e a definição de ações mais alinhadas com os desafios pedagógicos atuais. Entre as formações promovidas, regista-se a realização a ação - "DL 54/2018 - Saber Incluir" - dinamizada pela formadora Ana Duarte, a título exemplificativo.

A consolidação de uma cultura de formação contínua, alicerçada em diagnósticos regulares e na articulação entre estruturas internas e entidades externas, revela-se essencial para garantir a qualidade do serviço educativo e a valorização profissional de todos os elementos da comunidade escolar.

Estratégias	Metas
Promover a participação do Pessoal não Docente, AT e AO, nas atividades culturais desenvolvidas no Agrupamento	Garantir, anualmente, a participação de 10% das AT/AO nas atividades culturais desenvolvidas no AEPRS

A **participação do PND** tem-se concretizado, de forma mais sistemática, no âmbito do Departamento de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, onde é habitual a realização de visitas culturais conjuntas que integram docentes e assistentes operacionais, promovendo o envolvimento direto destes elementos em dinâmicas culturais e educativas.

No ano letivo de 2023/2024, foram promovidas ações que incluíram a presença de representantes do pessoal não docente, nomeadamente da chefe dos serviços administrativos e da chefe das assistentes operacionais, em eventos organizados no Agrupamento. Um exemplo relevante foi a exibição do filme *A Cor da Liberdade*, seguida de debate, em que estas representantes participaram enquanto membros da comunidade escolar.

Em 2024/2025, destaca-se ainda a participação de uma Assistente Operacional numa visita à Assembleia da República, acompanhando turmas do 12.º ano, bem como o envolvimento de um elemento não docente na visita de estudo a Londres. Estas participações refletem um esforço crescente para integrar e envolver o pessoal não docente nas atividades de cariz cultural, promovendo uma cultura organizacional mais inclusiva e colaborativa.

- Considera-se, no entanto, pertinente reforçar esta dimensão, com a criação de oportunidades mais regulares e sistematizadas de participação. Neste sentido, sugere-se, como medida potenciadora do envolvimento e da coesão institucional, a realização de uma **atividade de receção conjunta no início de cada ano letivo**, dirigida a todo o pessoal docente e não docente. Esta iniciativa poderá contribuir para fortalecer o espírito de equipa, fomentar relações interpessoais positivas e reforçar o sentimento de pertença à comunidade educativa.

Melhorar e agilizar a informação na Comunidade Educativa

Estratégias	Metas
Continuar a desenvolver uma comunicação eficaz e transparente, privilegiando a comunicação digital, entre todos os elementos da Comunidade Educativa.	Manter a atualização da Plataforma Office 365, nas suas diversas valências.

A **atualização** da plataforma *Office 365*, atualmente designada *Microsoft 365 Copilot*, é realizada de forma automática, garantindo a disponibilidade das funcionalidades mais recentes. As aplicações mais utilizadas no Agrupamento são o *Exchange*, associado ao email institucional, o *Teams*, como ferramenta de comunicação e trabalho colaborativo, e o *OneDrive*, para armazenamento e partilha de ficheiros na nuvem.

Atualmente, encontram-se registados **2170 utilizadores** na plataforma e estão ativas **852 equipas** no *Microsoft Teams*, refletindo uma ampla adoção das ferramentas digitais no contexto educativo e administrativo, entre todos os elementos da Comunidade Educativa.

Estratégias	Metas
Divulgar ao mundo globalizado projetos, iniciativas e atividades desenvolvidas no AEPRS	Garantir a atualização mensal do <i>site</i> do AEPRS

A **atualização do site** é realizada sempre que a Direção, um coordenador de área disciplinar, coordenador de departamento, coordenador de projetos ou qualquer docente envia informações a publicar ou atualizar. Na prática, esta atualização ocorre, no mínimo, com periodicidade semanal.



- Neste sentido, considera-se que a meta “Garantir a atualização mensal do *site* do AEPRS” não deve ser mantida no próximo Projeto Educativo, uma vez que a gestão da informação exige atualizações em tempo útil, consoante a urgência e relevância dos conteúdos. Informações como o encerramento da escola, matrículas, devolução de manuais escolares, exames ou concursos de professores requerem publicação imediata, dada a necessidade de cumprimento rigoroso de prazos legais e operacionais.

3. Considerações finais

A avaliação final do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos (2022–2025) evidencia um percurso consistente e empenhado no cumprimento das metas estratégicas delineadas, confirmando o compromisso com o lema que o orientou: **“Respeitar o passado, Inovar no presente, Projetar (n) o futuro”**. Ao longo do triénio, o Agrupamento consolidou práticas e desenvolveu projetos significativos, com impacto visível na comunidade educativa, nas aprendizagens dos alunos e na qualidade global da ação educativa.

No que respeita à **Identidade do Agrupamento**, assinalou-se um envolvimento positivo dos alunos em diferentes dinâmicas escolares, com progressos na participação cívica, na cooperação entre ciclos e no sentido de pertença. Foram desenvolvidas iniciativas que reforçaram a articulação vertical e horizontal, o acolhimento e a integração, bem como a aproximação entre a escola e as famílias. Contudo, continuam a verificar-se fragilidades ao nível da representatividade efetiva dos alunos na Associação de Estudantes e no Conselho Geral, sendo fundamental promover uma cultura de participação responsável e a fomentar a capacidade de organização dos alunos enquanto agentes ativos da vida escolar.

Relativamente à **Melhoria das Aprendizagens Escolares**, foram alcançadas metas importantes, nomeadamente a consolidação de práticas de monitorização e reflexão pedagógica, a implementação gradual do Projeto MAIA (entretanto descontinuada) e a realização de atividades interdisciplinares e com entidades externas. A digitalização do ensino, promovida pelo PADDE, deu passos relevantes, com a integração de plataformas como o INOVAR e a utilização crescente de recursos digitais. Contudo, permanece por concretizar a criação de espaços inovadores como a “Sala do Futuro” e importa continuar a investir na capacitação digital de alunos e docentes.

No domínio da **Qualidade do Serviço Educativo**, destaca-se o trabalho colaborativo entre ciclos, a articulação curricular e o desenvolvimento de projetos que reforçam a formação integral dos alunos. Iniciativas como as que foram identificadas anteriormente traduzem o empenho do Agrupamento na promoção da cidadania, da sustentabilidade e da equidade. Ainda assim, a partilha sistemática de práticas pedagógicas, bem como a consistência na definição e aplicação de critérios de avaliação, continuam a exigir atenção e investimento.

A nível da **Gestão, Organização e Comunicação**, verificaram-se melhorias assinaláveis. Foram promovidos momentos de reflexão entre estruturas, incentivado o trabalho colaborativo e assegurada uma comunicação mais próxima e eficaz com os diversos intervenientes da comunidade educativa. A gestão transparente dos recursos, o apoio às equipas pedagógicas e técnicas e a progressiva informatização dos processos administrativos contribuíram para a eficiência global do Agrupamento.



A elaboração deste relatório final, à semelhança do relatório de avaliação intermédia, enfrentou igualmente constrangimentos, nomeadamente dificuldades na recolha de dados por parte de algumas estruturas, limitação de recursos humanos disponíveis e a sobrecarga de funções dos elementos envolvidos, o que impactou a calendarização e o desenvolvimento do trabalho colaborativo. Apesar destes desafios, o recurso a plataformas digitais como o Microsoft *Teams* permitiu manter o diálogo e a articulação da equipa de trabalho.

Em síntese, a avaliação final permite reconhecer o percurso positivo do AEPRS, o qual, apesar de obstáculos pontuais, demonstrou capacidade de resposta, resiliência e vontade de melhoria contínua. As metas alcançadas refletem o esforço coletivo de toda a comunidade educativa e constituem uma base sólida para o próximo ciclo estratégico.

A reflexão conduzida no âmbito deste relatório deixa, assim, **pistas relevantes para o futuro:**

- garantir maior alinhamento entre os calendários de elaboração e de monitorização do Projeto Educativo;
- aprofundar o envolvimento das várias estruturas desde as fases iniciais do processo;
- adotar instrumentos de recolha de dados simplificados, articulados com outros documentos estratégicos do Agrupamento;
- consolidar uma cultura de participação mais ativa por parte dos alunos, especialmente através de instâncias formais de representação,
- promover a continuidade das boas práticas já implementadas, como os projetos interdisciplinares, as parcerias com entidades externas e as ações de voluntariado.
- reforçar o investimento na inovação pedagógica e tecnológica, bem como sistematizar mecanismos de partilha e monitorização interna, poderá contribuir para um novo ciclo mais eficiente, coeso e centrado nas reais necessidades da comunidade educativa.

4. Documentos

Na elaboração deste relatório, foi imprescindível a consulta de vários documentos estruturantes que forneceram uma base sólida e orientadora para a análise e propostas apresentadas. Entre os documentos consultados destacam-se:

- Projeto Educativo 2022/2025;
- Relatórios do Observatório de Qualidade (2022/2023 e 2023/2024);
- Plano Anual de Atividades 2023/2024 e 2024/2025
- Relatório de Execução do PAA (2022/2023; 2023/2024);
- Questionário de Monitorização do Projeto Educativo (*Forms*);
- Linhas Orientadoras para a Elaboração do Orçamento (2023);
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE);
- Relatório de Atividades 2022-2023, 2023-2024 e 2024/2025 da APEE.

A integração dessas fontes garantiu uma abordagem abrangente e fundamentada, refletindo as diretrizes e metas estabelecidas pelo Agrupamento para promover uma educação de excelência e inclusiva.



5. Equipa de trabalho do Projeto Educativo

Este grupo de trabalho foi nomeado pelo Diretor, sendo constituído pelas docentes:

- **Coordenadora** Helena Fernandes
- Ana Amaral
- Carla Fernandes
- Catarina Serrão
- Nádia Bernardo

Vila Franca de Xira, 7 de julho de 2025



Adenda

Atualização do quadro da página 15 referente ao ponto B.Melhorar as aprendizagens escolares.

Avaliações do AEPRS entre 2022-2025						
Anos Letivos	2022-2023		2023-2024		2024-2025	
Anos de escolaridade	Taxa de sucesso	Taxa de insucesso	Taxa de sucesso	Taxa de insucesso	Taxa de sucesso	Taxa de insucesso
1.º	98,59%	1,41%	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
2.º	89,86%	10,14%	95,70%	4,30%	81,90%	18,10%
3.º	87,14%	12,86%	95,70%	4,30%	94,03%	5,97%
4.º	85,71%	14,29%	86,50%	13,50%	93,90%	6,10%
5.º	93,84%	6,16%	90,80%	9,20%	98,20%	1,80%
6.º	94,59%	5,41%	97,30%	2,70%	98,22%	1,78%
7.º	92,64%	7,36%	87,20%	12,80%	98,72%	1,28%
8.º	95,65%	4,35%	89,20%	10,80%	97,58%	2,42%
9.º	93,94%	6,06%	78,70%	21,30%	93,20%	6,80%
10.º	92,55%	7,45%	87,00%	13,00%	82,78%	17,22%
11.º	97,89%	2,11%	92,11%	7,89%	93,00%	7,00%
12.º	86,99%	13,01%	86,71%	13,29%	61,13%	38,87%

Vila Franca de Xira, 23 de julho de 2025
